# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.


## Quinta feira 5. de Julho de 1725.

### INGRIA.

*Petriburgo 15. de Mayo.*

TODOS os dias approva mais a Naçaõ Ruſſiana a boa eleiçaõ, que o Emperador defunto fez de ficar ſubſtituido no throno pela Emperatriz ſua eſpoſa, vendo a grande vigilancia, e incanſavel trabalho, com que ſe applica à gloria do Imperio, e ao beneficio dos vaſſallos. Tendo a meſma Senhora noticia de que os Governadores das Provincias tratavaõ com demaſiada ſeveridade aos Povos, os mandou reprehender, e ordenou, que ſe tiraſſe devaſſa do procedimento de alguns, para caſtigar os ſeus exceſſos, e dar com eſte caſtigo exemplo aos ſeus ſucceſſores. Hum dos ſeus Miniſtros lhe appreſentou hum projecto; por meyo do qual a deſpeza ordinaria do eſtado militar, cuſtaria muito menos, que nos annos precedentes; porem como a pratica era obrigar a Nobreza a fornecer todas as forragens neceſſarias, para ſuſtento da Cavallaria, que ſe diſtribue pelas Provincias, naõ teve boa aceitaçaõ de Sua Mag. ainda que tambem ſe diz, que o Principe de Menzikoff, o Conde de Apraxin, e outros Senhores, que poſſuem muitas terras, ſe oppozeraõ ſecretamente a eſte arbitrio. Trabalha-ſe, por ordem de Sua Mag. Imp. nos modelos de duas Eſtatuas equeſtres do Emperador defunto, que ſe devem fundir de bronze, e colocar, huma na Praça do Almirantado deſta Cidade, e a outra na do Palacio Imp. (chamado Kremelin) em Moſcow. Tambem tem mandado imprimir na lingua Ruſſiana os faſtos do meſmo Monarca, para deixar conſervadas para os ſeculos futuros as memorias das ſuas heroicas acções, entre eſtes Povos; e aſſegura-ſe, que as fará traduzir em todas as linguas da Europa, para diſtribuir exemplares aos Eſtrangeiros. No primeiro do corrente fez celebrar, na Igreja de S. Pedro da Fortaleza, hum officio ſolemne pela ſua alma, a que aſſiſtio com toda a ſua Corte.

O Anniversario do nascimento do Duque de Holsacia se celebrou a 30. do passado com grande magnificencia, e muitos divertimentos no Paço. Todos os Ministros estrangeiros, e Nobreza do Paiz comprimentaraõ a Sua Alteza Real, e houve varias descargas de artelharia. As preparaçoens, que se fazem para a celebraçaõ do casamento deste Principe, saõ sem duvida alguma extraordinarias; e havendose determinado, que seria a 18. por naõ estarem acabadas, se defirio por mais alguns dias. Dizem que durará tres a festa, e que nelles suspenderá a Corte o luto. A libré de Sua Alt. Real será azul apassamanada de prata, a dos Pagens da Camera, de veludo da mesma cor, guarnecido de prata, com vestias de tela de prata, a dos Pagens ordinarios, de veludo carmezim guarnecido de prata, com vestias da mesma tela. Dizem, que depois desta funçaõ irá a Corte fazer hũa viagem a Riga, e que junto à mesma Praça se fará hum acampamento de tropas, para divertimento de Suas Altezas Reaes. Chegaraõ de França varios caixões com baixela de prata, que este Principe mandou lavrar naquelle Reyno. As Duquezas de Kurlandia, e de Mecklenburgo se preparaõ para voltarem a Mitau.

Mons. de Wilde, Residente de Hollanda, teve a sua primeira audiencia publica da Emperatriz, e depois de lhe haver dado o pezame em nome da sua Republica, pela morte do Emperador, e lhe dar o parabem de lhe haver succedido na Coroa, lhe entregou as suas cartas credenciaes. Sua Mag. Imp. que respondeo a este comprimento com particular benignidade, tinha ao seu lado direito o Conde de Golofskin, a Mons. de Tolstoy, e ao Procurador geral Jagozinski com outros Senhores, e Damas da Corte, e da parte esquerda o Baraõ de Osterman seu Conselheiro privado, e outros Ministros. Mons. le Fort recebeo ja cartas credenciaes de Enviado extraordinario delRey de Polonia, e a 12. do corrente, com a occasiaõ de comprir annos o mesmo Principe, deu hum grande banquete, a que assistio o Duque de Holsacia, o Principe de Menzikoff, os Grandes do Imperio, e Ministros estrangeiros. O Baraõ de Campredaõ, Ministro de França, recebeo hum Expresso de Turquia, sobre cujos despachos teve huma larga conferencia com os Ministros desta Corte, os quaes tem tido outras muy repetidas com os das Potencias Protestantes, interessadas na satisfaçaõ de Thorn, mas naõ se sabe ainda o partido, que a Emperatriz seguirá neste negocio; só se assegura haver mandado ordem ao Principe de Dollorucki para apressar a Corte de Polonia, a fim de que a Republica queira com a mayor brevidade dar satisfaçaõ às pertençoens do Emperador defunto.

Escreve-se de Moscow, que o General Weisback, tem disposto de tal maneira as suas tropas, que naõ ha lugar para se temer nenhum movimento dos Kosakos, e que tem feito fabricar tres Fortalezas ao longo do Rio Pruth, que servem de freyo aos Tartaros para lhes impedir as suas invasoens. Os nossos Mercadores esperaõ hum importante retorno das embarcações, que mandaraõ a Derbent. Prendeo-se por ordem da Corte o Senhor Janowski, Bispo de Novogorodia. Trabalha-se em se fazer huma galaria sobre o rio Neva, em correspondencia da que está sobre o Caiz do Jardim, a qual terá vinte e cinco braças de comprimento, e sete de largo.

## POLONIA.

*Varsovia 19. de Mayo.*

ELRey se espera neste Reyno até dia de S. Joaõ. O Graõ General do Exercito da Coroa chegou de Leopoldia a Olescia, e alli esperará que Sua Mag. chegue, para lhe vir fallar, e dar parte do que se passou em huma conferencia, que

fez

fez com os seus Officiaes, e com alguns Senadores. Levanta-se continuamente gente em Polonia, assim por ordem do Senado, como de muitos Senhores da Republica, e o Povo parece mais inclinado ao rompimento, do que à paz. A falla, que o Ministro de Inglaterra fez a Sua Mag. Poloneza, de que se achaõ nesta Corte muitas copias, tem causado varias especulações, principalmente sobre o artigo, em que se referem as propostas, feitas pelos vinte e seis Bispos de Inglaterra a ElRey da Grãa Bretanha. O Marischal da Corte Mons. Domsky faleceo antehontem nesta Cidade, depois de huma dilatada doença. Ha muitos pertendentes a este emprego, e entre elles o Camereiro mór, o Referendario, e o Conde Bielinski. Dizem que hum Gentil-homem, que o servia, persuadira aos seus vassallos, e aos de outros Grandes do Reyno, a vender os seus bens, e retirarse às fronteiras da Prussia; e que havendose deixado persuadir alguns delles, que fariaõ até o numero de 1U500. tem começado a fazer tantas desordens no Paiz, como se este padecesse já huma guerra declarada, e os habitantes tem concebido tal horror, que estavaõ resolutos a largar as suas casas, entendendo, que com effeito assim era, se os Officiaes naõ procurassem dissuadillos com muitas razões, sendo para isso preciso mandar voltar as tropas, que deviaõ formar hum acampamento em Landsberg. O Graõ Marischal da Coroa mandou hum destacamento da sua guarda ao Bosque de Ráva, para dar caça a hũa partida de vandoleiros, que tem feito muitos insultos naquelle districto. Alguns Officiaes Russianos tomaraõ alguns moços na Lithuania, para os fazer sentar praça nas suas tropas, o que obrigou aos naturaes a vir às mãos com elles, e matar vinte, ou trinta. O Tribunal de Radon, deu principio às suas sessoens, e com recomendaçaõ da Corte elegeo para Marischal o Palatino de Marovia.

## SUECIA.

*Stockholm 21. de Mayo.*

TEm chegado de Petrisburgo a esta Corte varios Cavalheiros Suecos, que referem as favoraveis asseveraçoens, que a Emperatriz da Russia lhes fizera, na occasiaõ, em que lhe juraraõ fidelidade pelos feudos, e senhorios, que possuem em Livonia, Estonia, Ingria, e Finlandia, de que lhes conservarà todos os privilegios antigos, que logravaõ, sem embargo de se acharem no serviço da Coroa de Suecia, e com o mesmo favor, como se estivessem servindo na Russia. Dous Officiaes, dos que estiveraõ prisioneiros em Siberia, e se achaõ já nesta Cidade, asseguraõ, que nas doenças, que tiveraõ, e em quanto se demoraraõ em Petrisburgo, lhes assistira com tudo o necessario para a sua subsistencia o Duque de Holsacia, e que a sua prisaõ fora pouco pezada; porque além de lhes darem hum paõ, e tres Kopikes por dia para cada hum, tinhaõ tambem a liberdade de poderem sahir atè huma certa distancia da Fortaleza de Tobolskoy, e divertirse no seu bosque; de maneira, que nenhum gosto teriaõ de sahir daquelle Paiz, se os naõ movesse o natural desejo de tornar a ver a sua Patria, e os seus parentes. Celebrouse nesta Cidade, e em todas as do Reyno, o dia de jejum, e preces publicas, ordenado por Sua Mag. Mons. de Cedernhielm, nomeado para ir por Embaixador a Petrisburgo, està prompto a embarcarse, e os navios destinados para o conduzirem apparelhados; mas ainda se vay trabalhando na sua equipagem, que será muito magnifica. Naõ se sabe ainda quem a Emperatriz da Russia nomeará para vir por Embaixador a esta Corte.

DINA-

## DINAMARCA.

*Copenhaghuen 26. de Mayo.*

NAõ se falla já no Paço da viagem, que ElRey determinava fazer no Estio proximo a Jutlandia, e corre a voz que naõ passará de Walloe, ou de Falster. O Principe Real deu a 18. deste mez hum magnifico jantar a ElRey, e à Rainha no seu Palacio de Herscholm, donde Suas Magestades se recolheraõ muy tarde a Fredemberg. ElRey assiste muitas vezes nos Conselhos, que se fazem em Federiksburgo, e tem nomeado huma Junta secreta, para tomar conhecimento das simonias commettidas por varias pessoas, já denunciadas por este crime. Os dias passados foy mandado prender em sua casa, e suspender do seu ministerio, por hum Official de guerra com alguns Soldados, Monf. Troyel, principal pastor de Christianeshaven, accusado de consideraveis crimes, e especialmente por huma correspondencia inconfidente, que entreteve haverá nove annos. ElRey nomeou para o sentenciar huma segunda Junta, composta de oito Ministros, quatro Ecclesiasticos, e quatro Seculares, a saber, Monf. Lente, Monf. Gerstorff, Monf. Gram, e Monf. Van-Hagen, Conselheiros privados, e de Estado; o Bispo da Ilha de Worm, Monf. Bartholino, Monf. Brink, e Monf. Conrados, Lentes, e Pastores desta Cidade; os quaes indo à prisaõ para o examinarem, elle se houve por taõ convencido, que lhes pedio quizessem lembrar a Sua Mag. usasse de clemencia com sua mulher, e com seus filhos.

## ALEMANHA.

*Hamburgo 1. de Junho.*

O Duque de Brunswick-Wolfenbuttel, pay da Emperatriz reinante, chegou hontem de tarde a esta Cidade, e se aposentou em casa de Monf. Wolf, Commissario das postas, onde já se achava alojada desde terça feira a Senhora Duqueza sua mulher. O Magistrado fez salvas a Suas Altezas Serenissimas com toda a artelharia das muralhas, e lhes mandou dar as boas vindas por Ministros, que para isso deputou. O Marquez de Monte-Leaõ, o moço, Enviado extraordinario delRey de Hespanha à Corte de Dinamarca, que traz juntamente cartas credenciaes para esta Cidade, Bremia, e Lubek, tambem Cidades Hanseaticas, e livres do Imperio, se espera aqui dentro de poucos dias; porque depois da conclusaõ da paz feita entre o Emperador, e S. Magestade Catholica, tem já a liberdade de poder residir em qualquer dellas. O Conde de Metsch, Enviado extraordinario de Sua Mag. Imp. partio a semana passada para o Paiz de Hadel, situado junto à foz do Rio Albis, onde como Ministro do sequestro deve fazer algumas disposiçôes necessarias. Dizem, que este pequeno Paiz, (que he huma dependencia do Ducado de Saxonia-Lavemburgo) será brevemente entregue a ElRey da Grãa Bretanha, como Eleitor de Brunswik-Lunemburgo.

A Cidade de Jaroslavia, que he huma das principaes de Polonia, onde por dia de N. Senhora de Agosto se faz a feira mais celebre de todo aquelle Reyno; porque além das fazendas do Paiz, concorrem muitas da Persia, de Constantinopla, de Moscovia, de Veneza, e de Amsterdam; e se diz, que ordinariamente se achaõ nella quatrocentas mil cabeças de gado, e 200U. cavallos; padeceo em 29. de Abril hum incendio, que principiou pelas onze horas da noite, e foy taõ violento, que sem aproveitar a applicaçaõ dos remedios, consumio a terceira parte da sua povoaçaõ, alem de algumas moradas de casas de hum arrabalde.

Na Cidade de Creutznach houve a 13. de Mayo huma chuva taõ grossa, e taõ continuada pelas nove horas da noite, que naõ podendo ter evacuaçaõ pela chea,

que ao mesmo tempo havia no Rio Eller, subio de maneira, que durou por muito tempo em altura de hum homem, e nos lugares baixos ficaraõ muitas moradas cubertas com morte de perto de cincoenta pessoas. Cahiraõ parte das muralhas com bastante numero de casas, e moinhos de azeite; correndo todos os materiaes com a inundaçaõ atè ao mesmo Rio; e houve outros damnos consideraveis, assim na Cidade, como nos campos.

Segundo as cartas de Melklemburgo, tem o Commandante de Domitz dado ordem aos Officiaes para fazerem levas de gente, a fim de se poderem formar as guarniçoens das Praças, quando S. Alteza voltar àquelle Paiz.

Escreve-se de Dresda, que ElRey, e a Republica de Polonia, tem aceitado a mediaçaõ do Emperador; mas, que ElRey de Prussia a recusa, e que ElRey da Grã Bretanha se naõ tem ainda declarado sobre este ponto. Monf. Finch, Ministro deste ultimo Principe, passará a Fraustadt, quando alli se fizer o Conselho do Senado. ElRey de Prussia tem mandado suspender a marcha das suas tropas, e a 26. de Junho passou mostra aos Regimentos do Markgrave Alberto, Gersdorff, e Loven, na presença do Conde de Rabutin, Ministro do Emperador, que ficou admirado dever a destreza, com que fizeraõ o exercicio militar.

Conforme as listas, que se publicaraõ em Berlin dos nascimentos, matrimonios, e enterros, que houve no Reyno da Prussia neste anno passado de 1724. nasceraõ nelle 84U946. crianças, de que eraõ filhos naturaes 2U115. foraõ os matrimonios 21U181. e faleceraõ 61U182. pessoas.

### *Vienna 26. de Mayo.*

A Corte Imperial continúa a sua assistencia em Laxemburgo com boa disposiçaõ. O Baraõ de Ripperda, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario delRey de Hespanha, tem alugado por 10U. florins de Alemanha cada anno, o Palacio do Conde de Thaun, e faz trabalhar nas suas equipagens, para poder fazer a sua entrada publica em voltando o Correyo, que ha de trazer de Madrid a ratificaçaõ do Tratado de paz. Este Correyo foy daqui a Genova, e achando huma embarcaçaõ, que se fazia à véla, se aproveitou da occasiaõ, para passar com mayor brevidade a Hespanha.

Ante-hontem chegou o Conde de Konigsek de Transilvania; e por cartas de Crayova, de 23. do mez passado, se tem a noticia, de que o Principe Joaõ Nicolao Mauro Cordato, Principe de Valackia, havendo-se purificado das accusaçoens, que o fizeraõ ir a Constantinopla, foy novamente confirmado pelo Sultaõ, no titulo, e governo daquelle Principado. A 25. houve no Palacio do Principe Eugenio huma grande Conferencia, sobre o consentimento do sacro Romano Imperio ao Tratado da paz do Emperador feita com Hespanha.

### *Colonia 1. de Junho.*

AS differenças, que havia entre o nosso Eleitor, e o Magistrado desta Cidade, se tem ajustado felizmente, com grande conveniencia deste Povo, por ficar corrente o commercio, que ha tanto tempo estava suspenso, assim por terra, como pelo Rheno. O Eleitor Palatino fez recolher as suas tropas do Ducado de Duas Pontes, em virtude da conclusaõ do Conselho Aulico do Imperio. Esta manhãa passou por esta Cidade, e atravessou o Rheno pela ponte volante, o Regimento de Dragoens do Principe Eugenio, que vay continuando a sua marcha para Silezia.

*Kroon-*

*Kroonweissenburgo 28. de Mayo.*

ElRey Stanislao recebeo no fim do mez passado grande somma de dinheiro, para fazer librés, e comprar cavallos para a sua equipagem. Tambem lhe chegaraõ consideraveis remessas de Versalhes, para se empregarem em joyas para a Rainha sua mulher, e para a Princeza sua filha. A 11. do corrente chegaraõ aqui o Cardeal de Rohan, e o Marischal do Burgo, o primeiro fez tres visitas a ElRey, e em tres, ou quatro dias, que aqui esteve, fazendo huma consideravel despeza, foy assistir a Princeza no seu toucador, fazendolhe as mesmas honras, e assistencias, como em França se costuma fazer às Rainhas daquelle Reyno; e as mesmas honras, e respeitos lhe tributaõ já seus pays, e todas as pessoas, q̃ frequentaõ a sua Corte. O famoso Pintor Gauberto veyo aqui de Versalhes, para lhe fazer o seu retrato de corpo inteiro, e assim como o acabou, partio para França a levallo a ElRey, que o esperava com grande impaciencia. A Corte delRey Stanislao he ao presente muy consideravel, e cada dia se engrossa mais. He incrivel a multidaõ de Estrangeiros, que aqui vem para ver a Princeza, e antehontem chegou terceiro Expresso de Pariz, com a noticia de que ElRey Christianissimo Luis XV. tinha declarado o seu casamento com esta Princeza, e que está nomeado o Marischal de Villars para a conduzir a França. ElRey Stanislao tem huma guarda de pé de de 150. homens do Regimento Saillant, e huma de cavallos do mesmo numero do Regimento de Berry.

## FRANÇA.

*Pariz 10. de Junho.*

A Assemblea geral do Clero de França, que se costuma fazer nesta Cidade de cinco em cinco annos, teve principio a 30. do passado, na Igreja dos grandes Agostinhos, com as ceremonias costumadas; começando pela Missa do Espirito Santo, que celebrou Pontificalmente o Arcebispo de Tholosa, Presidente da mesma Assemblea. Assegura-se, que ElRey pede ao Clero 25. milhoens para a despeza do seu casamento, e para o Cinturaõ da Rainha.

Faleceo em 30. de Mayo em huma casa, que tinha ha annos, no Mosteiro dos Religiosos Camaldulenses, Reynaldo de Frosay, Conde de Tessé, Grande de Hespanha, Marischal de França, Cavalleiro das Ordens delRey, e do Tusaõ de Ouro, Tenente General no governo do Paiz de Maine, Coronel General, que foy dos Dragoens, Governador de Yprez, primeiro Estribeiro de Madama a Delfina defunta, máy delRey, e General das galés; havendo chegado havia pouco tempo de Madrid.

O Conde de Maffei, Embaixador extraordinario delRey de Sardenha, teve a sua primeira audiencia delRey, em 5. do corrente, com as ceremonias costumadas; e poucos dias antes havia Sua Magestade recebido huma carta de parabens do mesmo Principe, sobre o seu casamento, chea de expressoens muy affectuosas. As vodas se haõ de celebrar em Chantilhy, casa de campo do Duque de Bourbon, que tem mandado concertar hum quarto, de que se ha de servir a Rainha, e fazer hũa escada muy soberba. Tem-se dado ordem para que as librés, e equipagens da Rainha estejaõ acabadas para 12. do mez de Julho, e mandado conduzir 2 U. camas para Chantilhy. Dizem, que haverá dez mil pessoas naquelle sitio em quanto ElRey assistir nelle. Chantilhy he hũa grande casa de campo antiga dos Principes de Condé; a que o Duque de Bourbon tem accrescentado muitas obras no Palacio, e jardins, que a fazem mais magnifica. Tem muitas aguas, e he hum dos mais divertidos lugares de França: fica visinha ao bosque de Senlis, e dista de Pariz oito legoas.

O Conde de Tholosa, Grande Almirante de França, depois de haver assistido a hum Conselho da marinha, tem mandado ordens para se calafetarem, e concertarem todas as naos de guerra do Reyno. Augmenta-se tambem a Cavallaria, accrescentando a cada companhia cinco homens. Mandou-se ordem ao Conde de Broglio, nosso Embaixador em Londres, para acompanhar ElRey da Grãa Bretanha aos seus Estados de Hannover. A bagagem de D. Patricio de Lawles, Embaixador de Hespanha, se acha ainda nesta Corte, e os Plenipotenciarios da mesma Coroa, que assistem em Cambray, esperaõ ordem da sua Corte para partirem, o que já tem feito os da Grãa Bretanha; e os deste Reyno se tem despedido dos que ainda ficaõ, os quaes se naõ dilataraõ naquella Cidade muito tempo.

Escrevese de Mompelher haverse sentido no principio de Mayo hum frio taõ excessivo, que se acharaõ mortas a mayor parte das Andorinhas, de que naõ ha outro exemplo no Paiz.

## HESPANHA.

*Madrid 20. de Junho.*

SUas Magestades Catholicas passaraõ para o Real sitio de Santo Ildefonso, donde Domingo foraõ visitar a milagrosa Imagem de N. Senhora de Robledo.

Os Religiosos de N. Senhora da Mercê, das Provincias de Castella, e Andaluzia, em observancia de seu piedoso Instituto, passaraõ a Tunes a resgatar cativos, e chegaraõ a 21. do mez passado ao porto de Civitavecchia com 365. Hespanhoes, redemidos da escravidaõ dos Turcos, entrando neste numero hum Sacerdote, 20. meninos, e 18. mulheres, e naõ fica ao presente cativo algum Hespanhol naquella Cidade.

Em Alhama Cidade do Reyno de Granada, commetteo na noite do primeiro de Mayo, hum homem vil, chamado Joseph Annes, o detestavel sacrilegio de abrir o sacrario dos Religiosos Carmelitas Calçados, e tirar delle a sagrada Pyxide com 190. formas consagradas; a qual com duas alampadas de prata, e com os vestidos de huma Imagem de N. Senhora embrulhou na toalha da mesa da Communhaõ, e por huma corda deu tudo a hum companheiro, que ficou sobre hũa janella da Igreja, por onde elle se desceo, servindose da cornija, e de alguns retabolos; e sahindo ambos da Cidade para Granada, partiraõ com hum machado a Pyxide, e alampadas, e escondendo o furto em hum carga de feno, o introduzio na sua propria casa; mas sendo Deos servido de que naõ ficasse sem castigo taõ grande maldade, foy prezo na feira de Granada com outros furtos, e achandoselhe huma chave de prata pequena, se lhe mandou dar busca na casa, em que vivia; deuse com tudo no buraco de huma parede, que se tapava com a mesma porta quando se abria. Foy em fim condemnado pela justiça a morrer enforcado, e depois de morto feito quartos, que se puzeraõ nos lugares publicos de Granada, mandandose a Alhama a cabeça, e a maõ direita. Sua mulher foy condemnada a ver este castigo, e depois a 200. açoutes, e seis annos de prizaõ; o outro cumplice se naõ pode descobrir por mais diligencias, que se tem feito. As sagradas formas se repartiraõ em tres partes, huma para a Sé de Granada, outra para o Convento de S. Gregorio de Clerigos Menores, (onde se depositaraõ logo em se achando) e a terceira para o Mosteiro do Carmo de Alhama, cujo Prior a veyo buscar, porem levou-a com elle o Provisor de Granada com tres coches, acompanhando-os a familia do Arcebispo com tochas acezas, e tres Regimentos de Soldados, que se achavaõ em Granada. Foraõ tantas as pessoas, que voluntariamente acompanharaõ o Santissimo até Alhama, que passavaõ de seis mil. Em todas as tres

Igrejas tem havido festa solemne, e na da Sé huma Procissaõ notavel, em que concorreo todo o Clero Secular, e Regular.

## PORTUGAL.

*Lisboa 5. de Julho.*

HOje se festeja no Paço o dia de annos do Senhor Infante D. Pedro, que entra nos nove da sua idade.

A Mesa da Santa Casa da Misericordia desta Cidade fez segunda feira eleiçaõ dos Officiaes, que nella haõ de servir neste anno, que deve acabar em 2. de Julho de 1726. e sahiraõ eleitos para Provedor o Marquez de Alegrete Manoel Telles da Sylva, para Escrivaõ Jorge de Sousa de Menezes, Governador, que foy da Ilha da Madeira, para Mordomo dos Prezos o Conde de Obidos, para Recebedor das esmolas Joseph de Saldanha da Gama, e para Visitadores o Inquisidor Ignacio de Quebedo de Vasconcellos, Joaõ Pedro Soares de Noronha, e outros.

Pela relaçaõ, que se imprimio dos gastos, que a dita Mesa fez neste anno, que agora acabou, se ve, haverem-se mandado dizer 92229. Missas; a saber, 36296. pelas obrigaçoens da Casa, 25693. por tençoens particulares, e 30240. na hermida de N. Senhora do Amparo. Sustentaraõ-se no Recolhimento da mesma Casa 59. Orfãas com suas Preladas, e Serventes: dotaraõ-se 172. resgataraõ-se 2. cativos da escravidaõ de Argel: proveraõ-se 680. pessoas cegas, e entrevadas: soccorreraõ-se muitos pobres, e mandaraõ-se esmolas a Conventos necessitados. Sustentaraõ-se nas cadeas 2548. prezos, a que se assistio nas suas doenças com Medico, Cirurgiaõ, e o mais necessario, e se fizeraõ outras muitas obras de caridade, em que se despenderaõ consideraveis sommas.

No Porto de Faro, Cidade do Reyno do Algarve, se refugiou huma nao de Hespanha, que vinha da Vera Cruz, vendo-se perseguida dos Mouros; favorecendo-a a fortaleza da mesma Cidade com a sua artelharia.

Em 26. do mez passado entraraõ no porto desta Cidade duas naos de guerra Suecas, de que he Commandante Mons. Vangerdten, que vinhaõ de Cadiz, e tornaraõ a sahir a 30. para o seu Paiz.

---



---

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva.

*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 12. de Julho de 1725.



## ITALIA.

*Napoles 15. de Mayo.*

O NASCIMENTO da Senhora Archiduqueza Maria Theresa Amalia, filha primogenita do Emperador, se celebrou Domingo 13. do corrente, em que entrou nos oito annos da sua idade, concorrendo toda a Nobreza, Ministros estrangeiros, e os Tribunaes em corpo, a dar os parabens ao Cardeal Vico-Rey, e fazendose varias descargas de artelharia das muralhas, e Castellos desta Cidade. As naos de guerra S. Miguel, e S. Carlos estaõ aparelhadas, para irem a Fiume buscar as reclutas, que alli chegaraõ de Alemanha para os Regimentos deste Reyno, e as muniçoens destinadas para o Arsenal desta Cidade; e naõ esperaõ mais, que vento favoravel para partir.

Por cartas de Argel de 4. do corrente, se tem a noticia, de que a nao Almiranta com outra, que alli se tinhaõ por perdidas, haviaõ entrado naquelle porto, sem preza; nem os mais navios corsarios tinhaõ mandado alguma, e só haviaõ dado caça, junto a Malaga a huma barca Hespanhola, cuja equipagem se salvou em terra. Tem-se visto no estreito de Messina muitas barcas Argelinas, e de Tunez, armadas em corso; contra as quaes sahiraõ as galés deste Reyno, que actualmente continuaõ a seguillas.

*Roma 2. de Junho.*

NO dia de Domingo 27. do mez passado, depois de haver assistido o Papa na Basilica Lateranense, à festa da Santissima Trindade, em que celebrou Missa solemne o Cardeal Cienfuegos, se entrou na setima Sessaõ do Concilio Romano, ou Lateranense, com as formalidades costumadas; e nella se deu fim ao mesmo Concilio, e com effeito na terça feira 29. pela manhãa, dia em que se completava o Anniversario da sua exaltaçaõ ao throno Pontificio, o terminou

com huma Procissaõ solemne de acçaõ de graças, que sahio da Basilica Lateranense para a Igreja de Santa Cruz de Jerusalem; depois de haver dito Missa resada no Altar mór, e haver entoado o *Te Deum*, que os Musicos da Capella Pontificia foraõ continuando no discurso da Procissaõ. Chegou S. Santidade à Igreja de Santa Cruz, e ajoelhando no faldistorio, depois de varias Antifonas, que se cantaraõ, se continuou o *Te Deum*, e tornou a sahir a Procissaõ da Igreja, pela porta do Convento para se recolher à Basilica Lateranense: cantando-se os Psalmos *Jubilate Deo*, *Exultate Deo*, e *Laudate Dominum*, recitou Sua Santidade no faldistorio varios Versos, e Oraçoens. Logo subindo ao pulpito Mons. Camarda, Bispo de Rieti, como hum dos Promotores do Concilio, entoou as costumadas acclamaçoens, que proseguiraõ os Musicos da Capella, em quanto Sua Santidade admitio ao osculo da paz os Cardeaes, Arcebispos, Bispos, e Procuradores dos ausentes, que alli se achavaõ; e se concluhio a funçaõ com a Oraçaõ do Papa, que concedeo Indulgencia plenaria a todos os circunstantes. Havendo-se recolhido de noite ao Palacio Vaticano, desceo na manhãa seguinte, pelas nove horas, à Capella Xistina com Pluvial, e Mitra, acompanhado dos Cardeaes, e mais Prelados, que tiveraõ voto no Concilio; e depois de fazer oraçaõ se levantou do faldistorio; e dizendo *Actiones nostras, &c.* subio ao Altar, e beijando-o, tomou na maõ o livro dos Decretos do Concilio, e posto no lado do Evangelho, com o rosto voltado para os Padres, que nelle se acharaõ, disse em alta voz: *Hæc sunt Decreta fideliter exarata, quæ vobis placuerunt, ideò veniamus ad subscriptionem*; e assignou pela sua propria maõ os Decretos. Os Cardeaes, e mais Padres, hum a hum, se encaminharaõ ao Altar, para assignarem os mesmos Decretos; o que acabado, disse S. Santidade a Oraçaõ *Pro gratiarum actione*, e despedindo os circunstantes, se retirou ao seu quarto.

Na quinta feira pela manhãa se fez a Procissaõ solemne do Corpo do Senhor, em que concorreraõ 27. Cardeaes, e 62. Prelados, 988. pessoas, que tem officios na Chancellaria Apostolica, todos com tochas; todo o Clero Secular de Roma, os Religiosos de todas as Ordens Monacaes, e Mendicantes, Sua Santidade hia a pé, e levava o Santissimo Sacramento na fórma costumada, recolhida outra vez à Basilica Vaticana a Procissaõ, deu a bençaõ com o mesmo Senhor ao Povo, que tinha concorrido a vella, e acompanhalla.

Hoje de manhãa deu S. Santidade audiencia ao Cardeal Cienfuegos, Ministro do Emperador, depois ao Embaixador de Portugal, e ultimamente ao Conde de Gubernatiz, Ministro de Saboya, que se despedio para se recolher à sua Corte.

O numero de Peregrinos, e Confrades estrangeiros, que se hospedaraõ no Hospicio da Santissima Trindade, no mez de Mayo, que acabou, chegaõ ao numero de quarenta, e cinco mil, e quinhentos, e tres, os convalecentes de ambos os sexos, que delle sahiraõ, foraõ 3694. e os pobres 349.

A' instancia do Padre Fr. Eusebio do Santissimo Sacramento, Religioso Descalço da Ordem da Santissima Trindade, fez S. Santidade merce da Igreja da Navicella para os Religiosos da sua Ordem edificarem junto a ella hum Hospicio, e terem cuidado do seu culto. O Pertendente da Grãa Bretanha, depois de haver passado alguns dias em Caprazola, se restituhio na semana presente a esta Curia. Corre a voz, que o Abbade Conti, sobrinho do Papa Innocencio XIII. deixará brevemente o estado Ecclesiastico, para casar com huma filha do Principe Borghese, attendendo à propagaçaõ da sua familia. Falla-se diversamente do motivo, com que veyo a esta Corte o Bispo de Leaõ. A Igreja de Pavia pertende subtrairse

trairse do Arcebispado de Milaõ, dizendo naõ ser suffraganea daquelles Prelados, antes depender immediatamente da Santa Sé, allegando, que ja sendo Arcebispo de Milaõ o Cardeal S. Carlos Borromeo, assim o entendera, porém o presente Arcebispo Cardeal se oppoem a esta pertensaõ. Resolveo-se em huma Congregaçaõ particular, que o Bispado de Ferrara ficará submettido immediatamente à Sé Apostolica, sem alguma subordinaçaõ ao Arcebispo de Ravenna, que pertendia ser seu Metropolitano. Os Religiosos Franciscanos tiveraõ entre si tantos debates, sobre a eleiçaõ do seu Geral, pertendendo huns, que o fosse o Padre Andre Conti de Bergamo, Inquisidor de Florença, outros o Padre Saci de Napoles, recommendado pelo Principe Eugenio, e pelo Cardeal Cienfuegos; mas Sua Santidade lhes mandou ordem para que fizessem sem demora a sua eleiçaõ, e que alias a exclusaõ dos dous concernentes, nomearia tres sugeitos, dos quaes seriaõ obrigados a escolher hum, com que elles se resolveraõ a eleger o Padre Baldrastri de Ravenna, que era Consultor do Santo Officio.

Dom Felix Cornejo, que tem a incumbencia dos negocios de Hespanha, passou a casa do Cardeal Cienfuegos, para lhe testemunhar o gosto, que elle, e toda a sua Naçaõ receberaõ com a noticia do ultimo Tratado de paz, concluido em Vienna; e depois de reciprocos comprimentos, tiveraõ huma conferencia de duas horas. Assegura-se, que os preliminares desta paz se ajustaraõ aqui em Roma, entre os Cardeaes Cienfuegos, e Alberoni, e que o Baraõ de Ripperda partio com elles para Vienna no fim de Dezembro passado. Temse feito varias Congregaçoens particulares, sobre negocios pertencentes à propagaçaõ da Fé. Tambem se fez outra particular, sobre a Bulla *Unigenitus*, em casa do Cardeal Ottoboni. As nossas galés tomaraõ duas embarcações corsarias de Barbaria, em que fizeraõ escravos cincoenta Turcos.

### *Florença 29. de Mayo.*

SEsta feira passada se festejou com as ceremonias costumadas o comprimento de annos do Graõ Duque, que entrou nos cincoenta e cinco. Entendia-se, que Sua Alt. Real daria ao Povo neste dia o gosto de o ver; porém naõ sahio da sua Camera, nem fez a promoçaõ dos Senadores, como se esperava, o que diminuhio muito a alegria publica. No mesmo dia chegou aqui de Roma a Gráa Princeza Violante de Baviera, a qual por todo o Estado Ecclesiastico, assim em Perugia, como em Cortona, foy recebida com grandes honras; e no Loreto lhe deu o braço para se apear do coche o Cardeal Bussi. Os Ministros daquelle Santuario lhe fizeraõ presente de hum refresco de mais de cem cargas de doces, frutas, e outros comestiveis excellentes. As guardas Pontificias a acompanharaõ atè a fronteira de Toscana, onde a esperavaõ as do Graõ Duque com a sua gente.

As rendas geraes do tabaco, e agua ardente se arremataraõ por tres annos a 105U. cruzados por anno. Naõ se falla ao presente aqui de outra cousa mais, que da coroaçaõ do Cavalleiro Bernardino Perfetti, no Campidoglio, que he o quinto Poeta Toscano, a quem se concedeo esta honra; mas naõ falta quem critique este acto; porque logo no dia seguinte sahiraõ algumas Poesias, que conceituavaõ, que no tempo antigo se coroavaõ os Poetas ja feitos, como Petrarca, e outros; mas que no tempo presente se coroavaõ os Poetas por fazer; aludindo a naõ se terem visto ainda obras impressas de Perfetti; naõ obstante isto, os Arcades o aceitaraõ por membro da sua Academia, dandolhe na patente, que lhe passaraõ, o nome de Floro; porque doze destes Academicos o examinaraõ por ordem de Sua

Sua Santidade, e elle logo in promptu repetio em verso as questões, que se lhe faziaõ, e respondeo propriamente a todas, metreficando sempre.

O Padre Ascanio, Ministro da Coroa de Hespanha, fez cantar huma Missa solemne, e o *Te Deum*, na Igreja de Santa Maria Novella, em acçaõ de graças da paz concluida entre o Emperador, e ElRey de Hespanha, fazendo collocar no Portico as Armas destes dous Monarcas com estas duas inscripções. I. *Pacem meam do vobis, non quomodo Mundus dat.* II. *Confirma hoc Deus, quod operatus es in nobis.* Com o navio Francez, que chegou em tres dias de Marselha, se tem a noticia de que naquelle porto se estavaõ aparelhando quatro galés, e em Tolon duas naos de guerra, as quaes se haviaõ de ajuntar com outras seis, que se esperaõ de Brest, para no fim deste mez sahirem todas ao mar.

### *Milaõ 30. de Mayo.*

TEmse publicado ha poucos tempos huma lista das tropas Imperiaes, que actualmente se achaõ na Lombardia, e nos Reynos de Sicilia, e Napoles, pela qual se vé, que as de Lombardia constaõ de seis Regimentos de Infanteria de 2 U. homens cada hum, de hum Regimento de Heyduques, que tem 1920. homens, de hum batalhaõ de Valderis, guarniçaõ fixa do Castello desta Cidade, composto de 500. homens, e dos Regimentos de Cavallaria de Lourtelli, e de Sulsbach, cada hum dos quaes se compoem de 975. homens, de que ha 705. montados; o que tudo importa 14420. homens de Infanteria, 1914. de Cavallo, e 1410. cavallos. Os Regimentos, que ha no Reyno de Napoles, saõ o de Visconti, de Couraças; o de Anspach, de Dragoens; e os de Infantaria de Walis, Seckendorff, Odwijer, Ochiduy, e Carlos de Lorena. Os que estaõ de guarniçaõ na Sicilia, saõ o de Cavallaria de Hussares de Esterhasi, e os de Infanteria de Bareith, Diesbach, Ottocaro de Staremberg, de Traun, e de Bettendorff. O Cardeal Arcebispo desta Cidade fez cantar o *Te Deum* em acçaõ de graças, pela paz concluida entre S. Mag. Imp. e ElRey Catholico.

### *Veneza 26. de Mayo.*

A Mayor parte dos estrangeiros, que aqui tinhaõ vindo para ver a feira da Ascençaõ, se tem recolhido aos seus Paizes. Domingo pela manhãa assistio o Doge com o Senado, e com o Nuncio do Papa à festa do Espirito Santo, na Igreja Ducal de S. Marcos, com as ceremonias costumadas. Na terça feira de tarde foy eleito para Embaixador desta Republica na Corte de França, Almoro Pisani, em lugar de Barbo Morosini, que passará por Embaixador a Roma. Na Cidade de Castello houve hum notavel terremoto, que fez cahir muitas propriedades de casas, ficando alguns de seus moradores sepultados nas ruinas.

Pelas ultimas cartas de Constantinopla se tem a noticia, de que o Conde de Romanzoff, Enviado extraordinario na Corte de Russia, tinha partido com os Commissarios do Graõ Senhor, e alguns Engenheiros, para demarcarem os limites das Provincias conquistadas na Persia; e que se havia recebido aviso de Hispahan, que o Principe de Kandahar tinha mandado publicar por todas as Cidades da Persia hum manifesto, em que pertende justificar o seu procedimento, a fim de persuadir os Povos a se unirem com elle; e que he sem duvida, que o modo, com que elle se ha com muitos, tem ganhado o affecto de varios Senhores do Paiz, que atè agora foraõ fieis ao novo Rey da Persia; os quaes se tinhaõ ido ajuntar com elle, e que o seu exercito se compoem ao presente de mais de 100 U. homens,

homens, sem contar as tropas auxiliares, que lhe tem chegado de varias partes.

Pelas ultimas cartas de Dalmacia se recebeo aviso, de que o Graõ Vizir fazia desfilar alguns corpos de tropas, para as Provincias, que a Republica possue no Levante; e supposto, que as Ilhas de Zante, Cephalonia, e Santa Maura se achaõ fortificadas, se mandou cuidar com grande preissa em as por em bom estado de defensa. O Capitaõ do navio, chegado ha pouco de Zante, e de Corfu, refere haver encontrado em 25. do mez passado junto ao Cabo Ducal a nao, patrona desta Cidade, e a fragata Santo André, que navegavaõ para Zante com favoravel vento, e que Mons. Pesaro fazia armar em Corfu duas naos da armada, para ir dar caça a alguns corsarios das costas de Barbaria, que se tinhaõ visto havia pouco tempo para a parte de Prodono.

### *Turim 29. de Mayo.*

A Princeza Real tem entrado no mez nono da sua prenhez. A partida do Marquez de Aix, nomeado por Embaixador à Corte de Vienna, parece se tem deferido por algum tempo; porque foy mandado por S. Magestade a Alexandria para a governar, na ausencia do Conde de S. Nazaro. O Marquez Graneri, e o Conde de Leon voltáraõ do seu desterro a esta Cidade, e já vaõ ao Paço. Mons. Molesworth, Enviado delRey da Grãa Bretanha partio para Saboya, donde ha de passar a Helvecia a tomar banhos de aguas medicinaes.

## ALEMANHA.

### *Vienna 2. de Junho.*

Esta Corte se acha actualmente occupada em formar os artigos de hum novo tratado de commercio, entre o Imperio, e Hespanha. O Conde de Windisgratz, Ministro Plenipotenciario do Emperador no Congresso de Cambray, irá a Madrid por Embaixador extraordinario. Os frequentes Correyos, que vaõ, e vem de Saxonia, e de Baviera, fazem persuadir, que se trabalha em alguma negociaçaõ importante às tres Cortes. Os Ministros de França, e da Grãa Bretanha receberaõ ordens das suas Cortes, para darem o parabem ao Emperador, pela paz concluida com ElRey de Hespanha. Fazem-se frequentes conferencias sobre as differenças de Polonia com as Potencias Protestantes. O Conde de Freitach, Ministro de S. Mag. Imp. está de partida para as Cortes de Dinamarca, e Suecia com huma commissaõ. Mons. Brockdorff, Enviado extraordinario do Duque de Holsacia, se prepara para receber brevemente a investidura daquelle Ducado em nome do Duque seu amo. O Ministro da Russia apresentou a S. Mag. Imp. da parte da sua Soberana hum Memorial, em que se contém as suas resoluçoens, em ordem ao direito do Graõ Duque de Moscovia, neto do Emperador seu marido, à Coroa, hum projecto de ajuste entre o Duque de Mecklemburgo, e a Nobreza do seu Ducado, e outro para a pacificaçaõ das perturbaçóes de Polonia. Entende-se, que se formará hum Congresso em Breslavia, para se ajustarem as cousas daquelle Reyno, e naõ se duvida, que se possa conseguir o ajuste; porque o Emperador tem promettido, assim aos Principes Catholicos Romanos, como aos Protestantes, que ha de trabalhar de maneira, que se possaõ satisfazer amigavelmente todas as queixas, que ha no Imperio, por causa da Religiaõ. Tem-se feito em Laxemburgo conferencias secretas sobre as cousas de Bohemia, e Silezia. O Ministro de Prussia tem feito nova representaçaõ contra as pertençoens da Casa de Saxonia, à

futura

futura sucessaõ dos Ducados de Juliers, e de Berguen. O Baraõ de Ripperda, Ministro de Hespanha, se aparelha para fazer hũa entrada magnifica, e dizem que terá 50. ou 60. homens de libré. Este Ministro continúa a fazer conferencias com o do Emperador; e os Cavalheiros Hespanhoes, que aqui estavaõ, se preparaõ a partir com tanta pressa para Hespanha, que daõ occasiaõ a varios discursos. Assegurase, que ElRey de Hespanha cederá Portolongone ao Infante D. Carlos, assim como succeder a occasiaõ de entrar nesta herança. Dizem, que Sua Mag. Imp. à instancia delRey de Hespanha, fará todos os seus bons officios na Corte delRey Christianissimo, para que o Duque de Monaco seja restabelecido na posse de toda a soberania do seu Ducado. Dizem, que a Republica de Genova mandará hum Ministro a esta Corte, para dar a ultima maõ ao negocio do Marquezado de Final, que S. Mag. Imp. lhe cedeu no anno de 1723. protestado atégora pela Corte de Hespanha. A Junta, ou Conselho de Estado Hespanhol nesta Corte, despachou algumas ordens, para a repartiçaõ dos ordenados de 140U. florins, que o Principe Eugenio de Saboya ha de ter cada anno, como Vigario geral de Italia, os quaes devem sahir dos Reynos de Napoles, e Sicilia, e do Estado de Milaõ. Tambem dizem, que se mandou ordem ao Conde de Staremberg, Embaixador de Sua Mag. Imp. para propor a ElRey da Grãa Bretanha, que queira ficar neutral, no caso que entre França, e Hespanha haja algum rompimento.

*Hamburgo 8. de Junho.*

NEsta Cidade se recebeo por Mecklenburgo a triste noticia, de que Domingo 3. do corrente, pelas 9. horas da manhãa, pegou o fogo em Grabau em huma casa particular, e que em duas horas de tempo, pela violencia do vento ardeo toda a Cidade, Palacio, Universidade, e trezentas propriedades de casas, de que ella se compunha, sem se poderem salvar joyas, baixellas, nem outras cousas preciosas pertencentes à Rainha de Prussia viuva Sophia Luiza de Mecklenburgo, que alli fazia a sua residencia, nem as joyas, e moveis do Duque, e Duqueza de Mecklenburgo-Gustraw, que foraõ obrigados prenoitar no campo em tendas.

Segundo as cartas de Berlin, se naõ falla já da viagem delRey de Prussia, antes os Generaes receberaõ ordem, para meterem as tropas em quarteis. Assegurase, que o Coronel du Bourgay, Enviado de Inglaterra communicou a Sua Mag. Prussiana huma planta delRey seu amo, para accommodar as queixas de Religiaõ em Polonia.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 7. de Junho.*

ElRey tem declarado, que partirá para Alemanha a 14. do corrente, e nomeado ao Cavalleiro Norris para cõmandar as quatro fragatas, que devem acompanhar Sua Mag. atè Hollanda. A Princeza Luiza, que he a mais moça das filhas do Principe de Galles, em quem se enxertaraõ as bexigas em 6. do mez passado, se acha já inteiramente convalecida. Os Officiaes, que tem os seus Regimentos em Gibraltar, e Portomahon, e tinhaõ licença para estarem neste Reyno algum tempo, receberaõ ordem para logo sem dilaçaõ voltarem àquellas duas Praças, e se entende que as tropas, que vaõ para render as suas guarniçoens, as ficaraõ reforçando.

O Conde de Macclesfield, Graõ Chanceller, que foy de Inglaterra, havendo sido examinados na Camera Alta do Parlamento os artigos da sua accusaçaõ, e elle

elle convencido de haver recebido dinheiro pelos provimentos, que fazia nos officios do seu Tribunal, foy condemnado na presença da Camera dos Cõmuns em 24cU. cruzados para ElRey, e a estar preso na torre em quanto naõ satisfizer esta condemnaçaõ; porém regeitouse a proposta, que se tinha feito de o declararem incapaz de possuir nenhum emprego do Estado, nem ter lugar no Parlamento.

O Conde de Sussex, Gentil-homem da Camera delRey, foy nomeado pelo Duque de Norfolk para exercitar o emprego de Graõ Marischal de Inglaterra, que he hereditario na sua casa, e o naõ exercita pessoalmente, por ser Catholico Romano: ficando só com a liberdade de nomear substituto; e Sua Magestade approvou a nomeaçaõ.

O Projecto para desarmar os Montanhezes de Escocia, se julga ser muy necessario; porque além de que entre elles se fomentou a ultima rebeliaõ, se vê que sahem de tempos em tempos a roubar os moradores dos campos visinhos; e na invasaõ, que fizeraõ haverá seis mezes, havia 1200. ou 1500. homens bem armados. Dizem que para os desarmar, se mandaráõ marchar contra elles algumas tropas; e que aquelles, que depois se prenderem com armas, seraõ desterrados para as Colonias da America.

Na Cidade de Dorchester, da Provincia de Dorset, houve hum incendio, em que arderaõ perto de 100. propriedades de casas, e em Buckingam outro, que deixou arruinadas perto de 137. familias, e dizem chegar a sua perda a 256U. cruzados, além dos seguros das casas, que ficaõ perdendo os seus seguradores.

## FRANÇA.

### *Pariz 17. de Junho.*

NO 1. do corrente nomeou ElRey Christianissimo ao Duque de Antin, e ao Marquez de Beauveau, para irem a Crorweissenburgo, fazer a formalidade de pedir a Princeza Maria Stanisloa Leczinski. Estes Cavalheiros tem mandado fazer magnificas equipagens, e devem partir daqui a 20. deste mez, levando juntamente ordem para assignar o contrato do casamento em nome de S. Magestade. A celebraçaõ dos desposorios se fará em Strasburgo, onde ElRey Stanislao representará a Sua Mag. A Princeza de Clermont, superintendente da Casa da nova Rainha, com oito Damas do Paço, e todos os Officiaes, e criados de que ella se ha de compor, iraõ tambem a Strasburgo para virem acompanhando a Sua Mag. ElRey irà esperar a mesma Senhora a Melun. A 8. veyo Sua Mag. a Pariz, acompanhado dos Principes do sangue no seu mesmo coche, e foy à Camera grande do Parlamento, e posto no seu throno (chamado aqui commummente leito de justiça) explicou o Guarda dos sellos de França as intençoens de Sua Mag. e pronunciou o registro de varios Edictos, e declaraçoens, que se leraõ, e depois de assignados os registros na sua Real presença, desceo do throno com as mesmas ceremonias com que entrou, e metendo-se no seu coche partio immediatamente para Chantilly, onde determina assistir alguns dias. O Duque de Bourbon tinha partido a 6. para fazer preparar algumas cousas para melhor serviço delRey. As tropas da Casa Real, que costumaõ seguir a Sua Mag. nas suas viagens, o acompanharaõ nesta; occupando logo os Officiaes dellas os lugares, que se lhes regularaõ pelo regimento, feito em Fontainebleau a 11. de Novembro passado. Trabalha-se em huma Cruz de diamantes, com as insignias da Ordem do Espirito Santo, que ElRey quer mandar ao Rey Stanislao. A Senhora Duqueza de Orleans

ficará em S. Cloud em quanto Sua Mag. estiver em Chantilhy. O Duque de Richelieu, Par de França, partio esta semana para Vienna, com o caracter de Embaixador extraordinario de S. Mag. ao Emperador. O Conde de Branca-Cofelt partirá brevemente para a Corte del Rey de Suecia, com o caracter de Ministro Plenipotenciario.

## HESPANHA.

*Madrid 27. de Junho.*

A Corte continúa no sitio de Santo Ildefonso, onde Suas Magestades, e Altezas se divertem, humas vezes nos jardins, outras no campo. Por hum Expresso, que chegou a 23. pela manhãa ao Duque de Juvenazzo, se recebeo a noticia de haver sido seu irmaõ Monsenhor Giudice, Mordomo do Papa, promovido por Sua Santidade a Cardeal da Santa Igreja Romana, no Consistorio, que celebrou em 11. do corrente, e que ao mesmo tempo foy tambem elevado a esta Dignidade Mons. Coscia, Arcebispo de Trajanopoli. O Duque assim como recebeo este aviso, partio para Santo Ildefonso a participallo a S. Mag.

Naõ se sabe ainda a expediçaõ a que se destinaõ as sete galés, que sahiraõ a 20. de Carthagena, á ordem de D. Joseph de los Rios, e foraõ a Malaga, onde o Commandante devia receber novas instrucções.

## PORTUGAL.

*Lisboa 12. de Julho.*

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, houve por bem confirmar a troca, que entre si fizeraõ dos lugares, em que foraõ providos por Sua Magestade, os Desembargadores André Leitaõ de Mello, e Manoel de Azevedo Soares, ficando o primeiro com o de Corregedor do Civel da Corte, e o segundo com o de Juiz dos Contos.

Ao Visconde de Villanova da Cerveira Thomás da Sylva, nasceo, na Provincia do Minho, aonde ao presente se acha, quinta filha. Bautizouse com o nome de Theresa a segunda filha, que nasceo ao Conde de Obidos.

Celebraraõ-se em Ponte de Lima os desposorios de Thadeo Luis Antonio de Carvalho Fonseca e Camões, Donatario dos Coutos de Negrellos, e Abbadim, com a Senhora D. Francisca Rosa de Menezes, filha segunda de D. Francisco Furtado de Mendonça, havendo-os recebido por procuraçaõ, na sua Capella D. Joseph de Menezes seu tio, Abbade de Souto, e a 10. de Junho chegou a mesma Senhora a Guimaraens, onde se festejou.

---

## ADVERTENCIAS.

*O livro novamente impresso* Joseph Infante Peregrino, *obra singular, se vende na loja de Joaõ de Sousa defronte de Santo Antonio.*

*A Antonio Alvares Couceiro, sendo Escrivaõ dos Juizes do Civel, se sumiraõ dous feitos importantes, pelos quaes promette alviçaras a quem os descobrir. Ambos saõ de execuçaõ contra Joseph Nogueira da Cruz, em hum he Author Domingos Pedroso, em outro Francisco Maria.*

---

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva.
*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 19. de Julho de 1725.


## RUSSIA.

*Moſcow 20. de Mayo.*

OS AVISOS, que temos de Pultova nos daõ a noticia, de que os Tartaros Crimenſes eſtaõ em mo[illegible]ento, e ſupposto que a fronteira ſe acha fortificada, e [illegible]ida, por cautela ſe mandaraõ partir hontem dous Regimentos Nacionaes para a ribeira de Pruth, para reforçar as tropas, que alli ſe achaõ, e hoje, ou à manhãa partiráõ duzentas peças de artelharia, e huma grande quantidade de munições, e viveres, que hontem chegaraõ a eſta Cidade pelo rio Moſcua, em hum grande numero de barcos, para prover as novas Fortalezas, que alli ſe edificaraõ novamente. Pelo meſmo Rio ſe eſperaõ tambem (e com impaciencia) embarcações de Petrisburgo, com muitas ſortes de generos de mercadorias, que ſe devem mandar para a nova feitoria, que ſe eſtabeleo em Derbent, de que ſe eſpera hũ importantiſſimo retorno. Os noſſos homens de negocio, que commerceaõ naquelle Paiz, receberaõ noticias de que o Principe de Kandahar ſe acha ao preſente com mais de 100U. homens em armas, e que naõ ſó pertende expulſar da Perſia ao novo Sophi, mas aos Ruſſianos, e aos Turcos, ainda que geralmente ſe ſuſpeita, que eſte Rebelde tem intelligencia ſecreta com a Corte Ottomana. Tambem ſe eſcreve do meſmo Paiz haver elle achado meyos de ſe introduzir na amizade do Emperador da China, e conſeguido a ſua aliança, e protecçaõ; e que por virtude della, prohibirá o meſmo Emperador nos ſeus Eſtados o commercio aos Ruſſianos, que tem cuſtado taõ conſideraveis ſommas, e ſe accreſcenta, que o meſmo Principe de Kandahar poderá caſar com huma ſua filha, com a condiçaõ de naõ ter intelligencia algũa com os Turcos, nem com os Ruſſianos; e que neſte caſo o ajudará a ficar Soberano de todos os Eſtados da Perſia. Eſtas noticias, que ſe fazem pouco criveis, pelas grandes diſtancias, que medeaõ entre hum, e outro Paiz, que fazem

mais de 700. legoas, tem sido bastantes para os mercadores desta Cidade recorrerem a S. Mag. Imp. para que com a mayor brevidade mande hum Embaixador à China a pertender, que se confirme a liberdade do commercio, na fórma, que atè agora se praticava, discorrendo alguns, que além do danno, que se seguiria da suspensaõ delle, poderá haver tambem o de huma guerra entre os Chinas, e Russianos pela Tartaria Moscovita, servindo com esta diversaõ ao seu novo Aliado.

*Petrisburgo 29. de Mayo.*

A Nossa Emperatriz passou antehontem para o seu Palacio de Veraõ, no qual se accrescentou huma grande varanda sobre o Rio, com 140. pés de comprimento, e 49. de largo. A 16. tinha S. Mag. Imp. dado a sua primeira audiencia a Monf. le Fort, Enviado extraordinario delRey de Polonia, que lhe entregou as novas cartas credenciaes delRey, e da Republica. A 18. em que se compria o anniversario da sua coroaçaõ, foy comprimentada pelo Duque de Holsacia, pelos Principes de Hassia-Homburgo, pelos Ministros estrangeiros, e por toda a Nobreza da sua Corte, e pelas onze horas da manhãa foy fazer as suas devoções na Capella Imperial do Palacio, onde se cantou o *Te Deum*, que acabou com varias descargas de artelharia das muralhas, Cidadella, e Almirantado. Este recebeo ordem de fazer aparelhar com toda a pressa possivel a Armada, que será composta de 16. naos de guerra, e 70. galés, e a executou com tanta promptidaõ, que estará prompta esta semana para se fazer à vela. Embarcarsehaõ nella 12 U. homens; e dizem, que a Coroa de Suecia lhe ajuntará nove naos de guerra com perto de 6 U. homens.

Hoje se publicou por todas as ruas desta Cidade a som de atabales, e trombetas, que o casamento da Princeza Imp. Anna Petronilha com o Duque de Holsacia, se celebrará no primeiro do mez proximo. Temse feito varias disposições para esta festa, e o Duque mandou distribuir por todos os seus Officiaes varias ajudas de custo, proporcionadas aos seus empregos, para supprirem a despeza, que saõ obrigados a fazer nesta occasiaõ. A Condessa Weling viuva foy nomeada para Superintendente da Casa da mesma Princeza, e a Princeza Chirkasky, e a filha do Procurador geral Jagosinsky para suas Damas do Paço. A Emperatriz tem feito saber a todos os Ministros estrangeiros, que estaõ na sua Corte, que daqui por diante lhes dará audiencia todas as semanas, nas segundas, e nas quintas feiras.

Theodosio Janowski, Arcebispo de Novogorodia, Abbade do Mosteiro de Alexandre Neefski, e Confessor de Suas Magestades Imperiaes, de cuja prizaõ se deu já noticia, foy sentenceado terça feira, e condemnado a hum desterro perpetuo para a Provincia de Siberia, para onde foy conduzido na sexta feira com hũa grande escolta; defendendoselhe papel, pennas, e tinta. Os crimes, porque foy accusado, saõ haverse opposto à reforma do Clero, ordenada pelo Emperador defunto, haver despojado as Igrejas, e as Imagens dos Santos dos ornamentos, e vasos sagrados, que fez vender, e fundir, para comprar huma baixella de prata; vender a quem mais offereceo, a milagrosa Imagem de S. Nicolao, do Convento deste nome, que fica entre Petrisburgo, e Moscow: pronunciar palavras injuriosas, e calumniosas contra Suas Magestades Imperiaes, e entre outras as seguintes, que disse no Synodo: *Bem vedes, Santos Padres, que quando elle quiz envilhecer o Estado do Clero, morreo; e nós vivemos, e elle naõ viverá mais*: haver injuriado a Naçaõ Russiana, chamandolhe idolatra, e inclinada à idolatria, por

dar

dar veneraçaõ às Imagens, e finalmente haver recusado rogar a Deos pela alma do Emperador defunto.

Recebeo-se hum Expresso de Constantinopla, com o aviso, de que o Sultaõ tem renovado com Sua Magestade Imperial, todas as convençoens feitas com o Emperador seu marido, e que havia mandado insinuar ao Kan dos Tartaros de Crimea, que deixasse os designios, que poderá ter formado contra os Russianos, fazendo conta, que naõ receberá soccorro algum da Corte Ottomana, se por causa de alguma invasaõ, que fizerem no Paiz da Russia, se virem opprimidos com as tropas da mesma Naçaõ. A Emperatriz concedeo proximamente aos Deputados de Archanjel novos privilegios muy ventajosos ao commercio da sua Cidade.

Assegura-se, que pelas disposiçoens, que fez no seu testamento o Emperador defunto, se daraõ ao Duque de Holsacia 100U. ducados cada anno, para o sustento da sua Casa, pagos na Thesouraria geral da fazenda, e à Princeza sua esposa, outra pensaõ da mesma importancia.

## POLONIA.

### *Varsovia 2. de Junho.*

ElRey se espera neste Reyno antes do fim do corrente como mandou segurar ao Senado. Já aqui se achaõ alguns Officiaes da sua Casa, e as suas bagagens grossas, vem por caminho. Como os Ministros dos Reys da Graõ Bretanha, e de Prussia devem acompanhar a Sua Magestade, se espera, que todas as perturbaçoens, que tem excitado o negocio de Thorn, se terminaraõ com hum ajuste amigavel. O Tratado de paz, feito entre o Emperador, e ElRey de Hespanha, foy ouvido neste Reyno com grande gosto, porque se espera, redundar delle que a tempestade que o ameaçava, poderá cahir sobre de alguma Potencia visinha; ainda que a voz, que aqui tem corrido, de que ElRey de França determina casar com a filha delRey Stanislao, tem dado occasiaõ a differentes discursos. O Tribunal de Radom, que se ajuntou ha poucos dias, elegeo por seu Marichal ao Palatino de Marovia, que ElRey lhe tinha recomendado.

Todas as pertençoens, que o Czar defunto tinha formado sobre certos feudos, pertencentes a esta Coroa, foraõ differidos pela Czarina atè a mayor idade do Graõ Duque de Moscovia Pedro, o que se deve às negociaçoẽs de Monf. le Fort, Enviado delRey em Petrisburgo. As grandes chuvas, que por tanto tempo incommodáraõ este Paiz, e fizeraõ hum grandissimo damno às ceáras, se converteraõ agora em hum tempo muy seco.

### *Dantzick 9 de Junho.*

A Moderaçaõ, com que o Bispo de Cujavia se tem havido com o Magistrado desta Cidade, depois que nella assiste, sendo hum Prelado dos mais zelosos da Religiaõ Catholica, tem cheyo de admiraçaõ a todos os moradores. Os movimentos das tropas Prussianas, naõ tem atè agora outro fim mais, que as mostras, que ordinariamente se costumaõ fazer todos os annos. As cartas de Petrisburgo asseguraõ, que a Armada Russiana se acha actualmente aparelhada, e que se tem acabado de reclutar as tropas, especialmente as que estaõ em Livonia, e Ukrania. O Duque de Mecklemburgo faz augmentar as suas tropas atè 5U. homens, assim de Cavallaria, como de Infanteria. Achaõ-se ao presente nesta Cidade o Palatino de Mariemburgo, e o Conde de Denhoff, Camereiro do Graõ Ducado de Lithuania. Faleceo em hum dos lugares visinhos, Monf. de Dequemebesbir, Castellaõ desta Cidade. Tambem faleceo em idade muy avançada o

Senhor Leduchouski, Palatino de Volhinia, que era hum dos principaes Senadores do Reyno.

## SUECIA.

*Stockholm 6. de Junho.*

SUas Mageſtades partiraõ para Carlesberg com intento de paſſarem alli alguns mezes, e já ſe naõ falla na viagem de Alemanha; ſó dizem, que ElRey irá correr as Provincias viſinhas, para paſſar moſtra às tropas, que nellas eſtaõ em quarteis. Monſ. de Saurland, Conſelheiro da Juſtiça do Duque de Holſacia, que aqui veyo com huma commiſſaõ importante de ſeu amo, voltou hontem para Petriſburgo. A repoſta das ſuas propoſiçoens, como pertencentes aos Eſtados geraes do Reyno, ſe remetteraõ à proxima Dieta. Falla-ſe em que ElRey mandará ao Baraõ de Cronſtierna, Gentil-homem da ſua Camera, a ElRey Stanislao, para lhe dar o parabem do caſamento da Princeza ſua filha com ElRey de França.

## DINAMARCA.

*Copenhaghuen 10. de Junho.*

OS aviſos, que ſe receberaõ de Petriſburgo, fizeraõ determinar ElRey a mandar aparelhar a ſua Armada, e com effeito ſe achaõ já doze naos de guerra promptas na Bahia, e ſe mandáraõ expedir ordens para fazer vir de Noruega todos os Officiaes da marinha, e Marinheiros, que ſe achavaõ com licença naquelle Reyno. O Vice-Almirante Schindel partio com huma nao de guerra para Pomerania, e leva ordens ſecretas; dizem, que tambem vay encarregado de comprar toda a madeira, que achar propria para os Armazens da marinha deſte Reyno. Aſſegurafe tambem, que a noſſa Armada ſe engroſſará até o numero de vinte naos de guerra, e que eſta ſemana ficaraõ promptas na Bahia.

## ALEMANHA.

*Hamburgo 12. de Junho.*

ALguns aviſos de Petriſburgo dizem, que hum grande Senhor daquella Corte ſe preparava por ordem da Czarina, para ir a Hannover por ſeu Enviado extraordinario a ElRey da Grãa Bretanha; e que a meſma Senhora tinha recebido huma carta delRey de França, de que moſtrára huma grande ſatisfaçaõ. Accreſcenta-ſe, que tres fragatas Ruſſianas de commercio, armadas em guerra, entráraõ no Zonte para paſſarem a Cadiz. A Companhia de Oſtende tem mandado aqui commiſſaõ, para ſe fabricarem doze navios para o ſeu commercio, e ſe achaõ já dous armados no eſtaleiro.

Eſcreve-ſe de Berlin, que Monſ. Michel, que tem a incumbencia dos negocios de França naquella Corte, dera nella parte do caſamento de Sua Mageſtade Chriſtianiſſima, com a Princeza Maria, filha delRey Stanislao, aos Miniſtros de Eſtado delRey de Pruſſia, e aos Miniſtros eſtrangeiros, excepto aos do Emperador, e aos delRey de Polonia.

Começaſe a fabricar em Altena, por ordem delRey de Dinamarca, hum porto maritimo, que dizem terá hum Molhe, no qual ſe formará huma cabeça com ſeu Forte muito avançado no rio Albis. Eſta obra dá grande ciume a eſta Cidade, por cuja razaõ o Senado mandou Deputados àquelle ſitio, para examinar as medidas, e a cava, que ſe faz para o formar. As cartas de Hannover dizem, que ElRey da Grãa Bretanha eſtá em caminho para aquella Corte, mas que ſe ha de deter alguns dias em Oſnabruck com o Duque de Yorck ſeu irmaõ, e que quando S. Mag. Britannica eſtiver em Pyrmont, onde irá tomar os banhos daquellas aguas, concorreraõ alli varias Potencias, para entre ſi conferirem negocios de grande importancia.

*Vienna*

*Vienna 6 de Junho.*

OS Expressos, que os Ministros de França, e da Grãa Bretanha mandaraõ às suas Cortes, com as noticias da conclusaõ do Tratado de paz, feito com Hespanha, se achaõ já aqui de volta, com ordem para elles darem os parabens ao Emperador; porem S. Mag. Imp. tem deferido receber os comprimentos do Secretario da Embaixada de França, por esperar a chegada do Duque de Richelieu, Embaixador da mesma Coroa, que aqui virá brevemente. Tambem se espera a ratificaçaõ desta paz, e huma carta delRey Filippe para Sua Mag. Imp. O Baraõ de Ripperda, tem já novas credenciaes com o caracter de Embaixador extraordinario, e se trabalha nas suas equipagens para fazer entrada publica. Tem chegado as de André Cornaro, Embaixador de Veneza, que se espera aqui a 13.

Alem da Embaixada solemne, que daqui se mandará a Madrid, ha de ir tambem hum Ministro particular, para solicitar o pagamento do que aquella Coroa deve, das ligitimas das duas Infantes Marianna, e Margarida Theresa, ambas Emperatrizes, a primeira mulher do Emperador Fernando no anno de 1633. a segunda casada com o Senhor Emperador Leopoldo no anno de 1666. na forma, que se acha estabelecida no mesmo Tratado.

Assegura-se, que se tem determinado no Conselho do Imperio passar brevemente hum severo Decreto contra ElRey de Dinamarca, sobre o negocio do Ducado de Holsacia Ploen; mas que o Enviado daquella Corte trabalha quanto póde por embaraçar a sua expediçaõ. O Ministro delRey de Prussia, que aqui reside, deu hum Memorial ao Emperador contra as pertenções, que a Casa Eleitoral de Saxonia tem à successaõ dos Ducados de Juliers, e de Bergues, extinta a linha de varaõ da Casa Eleitoral Palatina.

O mesmo Conselho Aulico do Imperio tem ordenado ao Eleitor Palatino, e ao Duque de Birkenfeld, mandem representar nelle as razoens, em que fundaõ a sua pertensaõ, sobre a herança do Ducado de Duas Pontes, por Ministros providos de procuraçoens de pleno poder, para se resolver a quem pertence, e se dar fim a este negocio. O Principe, e os Estados de Ostfrizia tem pedido ao mesmo Conselho mande recolher a commissaõ Imperial, que se estabeleceo naquelles Estados, por causa das immensas despezas, que com ella tem feito o Paiz.

O Sultaõ dos Turcos pede com instancia ao Emperador queira permittir, que os mercadores Turcos possaõ vir com as suas mercadorias às feiras publicas, que se fazem na Hungria, e nos mais Estados de Sua Mag. Imp. promettendo a mesma liberdade aos subditos de Sua Mag. Imp. que quizerem ir às feiras de Turquia; porém o Conselho parece, que o naõ acha conveniente. Aqui se tem aviso de pessoa segura, de se haver concluido, e assignado hum Tratado de Aliança defensiva, e offensiva, entre ElRey de Prussia, e a Czarina de Moscovia; o que os dous Ministros destas Coroas pertendem occultar. Esta noticia dá cuidado; porque tambem se sabe, que S. Mag. Prussiana quer augmentar as suas tropas até o numero de 90U. homens.

*Francfort 13. de Junho.*

ELRey Stanislao veyo Sabbado passado com sua mulher, e filha a Durlach, visitar o Markgrave, e a Markgravina de Baden, de quem foraõ magnificamente recebidos. Escreve-se de Alsacia, que depois da declaraçaõ do casamento desta Princeza com ElRey de França, o Intendente da Provincia tem tres mesas publicas todos os dias em Strasburgo, e ElRey Stanislao cinco, tambem publicas, em Croont-Weissenburgo, onde de todas as partes concorre grande numero

numero

mero de pessoas de distinçaõ a darlhe o parabem. O Eleitor de Trevires partio de Coblans para Breslavia, e chegou a cinco do corrente a Neurenberg, donde continuou a sua viagem no dia seguinte. O Eleitor de Colonia se acha ainda em Broel, onde se foy divertir na caça, com o Principe Theodoro, Bispo de Ratisbonna seu irmaõ, que dalli partio já para Aquisgran com quatro calejes de posta. Aqui chegáraõ de Genova treze mulas muy fermosas, para serviço da Senhora Archiduqueza, Governadora do Paiz baixo Austriaco, e se esperaõ alguns criados seus de Vienna para as conduzirem a Bruxellas.

## HOLLANDA.

*Haya 22. de Junho.*

ElRey da Grãa Bretanha chegou à costa deste Paiz a 18. do corrente pelas tres horas da manhãa, e pelas seis horas sahio do seu hiacte, e embarcando-se em hum, que lhe tinhaõ prevenido os Estados Geraes, continuou a sua viagem pelo Mosa até Schoonhoven, donde partio para Vaart, e dalli com huma escolta, que o está esperando, continuaria a sua viagem por Utreque, Amersfort, Voorthuyzen, Appeldoorn, Deventer, Holten, Delden, a Osnabruck onde se deterá alguns dias com o Duque de Yorck seu irmaõ. Muitas pessoas de distinçaõ foraõ daqui a Vaart, e a Utreque para o cumprimentarem. A esquadra de guerra Ingleza, que comboyou a Sua Magestade voltou logo para a Grãa Bretanha. Milord Finch, que aqui vem por Enviado extraordinario de S. Magestade, chegou a 17. e tem sido visitado por todos os Ministros estrangeiros. Tem-se noticia de Bruxellas, que a Archiduqueza Leopoldina, que vem governar o Paiz baixo Austriaco, partirá de Vienna no primeiro de Setembro.

Tambem se recebeo o aviso de Berlin, que ElRey de Prussia escutára favoravelmente as representaçoens, que se lhes fizeraõ da parte dos Estados de Gueldres, sobre as violencias commettidas pelos Officiaes das suas tropas nas fronteiras da mesma Provincia, onde alistavaõ gente à força para soldados, e que respondéra, que desaprovava o dito procedimento, e que se mandaria informar delle; mas os mesmos Estados expediraõ hum Decreto, pelo qual ordenaõ, que se matem a todos os que daqui por diante quizerem fazer soldados por força nas terras da sua jurisdiçaõ.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 27. de Junho.*

A Vinte do corrente entre as duas, e tres horas da manhãa chegou aqui hum mensageiro, despachado pelo Visconde de Townshend, principal Secretario de Estado delRey, com huma carta escrita em Helvoetsluys em 18. do corrente pelas sete horas, na qual avisa, que Sua Magestade tinha chegado àquelle porto com feliz successo, e que se embarcára em hum hiacte dos Estados Geraes de Hollanda, no qual entràra pelo Mosa com vento favoravel para continuar a sua viagem de Hannover. Logo de tarde se ajuntáraõ, e abriraõ as suas commissoens os Ministros, que o mesmo senhor deixou nomeados para a Regencia do Reyno, e administraçaõ da justiça, na sua ausencia; que saõ os seguintes; D. Wilhelmo, Arcebispo de Cantuaria; o Baraõ de Ockham, Graõ Chanceller; o Duque de Devon, Presidente do Conselho; o Duque de Kingston, Guarda do sello privado; o Duque de Dorset, Estribeiro mór; o Duque de Grafton, Camareiro mór; o Duque de Bolton, Condestable da Torre; o Duque de Argylle, e Greenwich, General das Ordenanças; o Duque de Roxburghe, principal Secretario de Estado; o Duque

Duque de Neucastle, tambem Secretario de Estado principal; o Conde de Berkeley, primeiro commissario do Almirantado; o Conde de Godolphin, Intendente da Guardaroupa; o Visconde de Townshend, o Visconde de Harcourt Mylord Carteret, lugar Tenente do Reyno de Irlanda; e Roberto Walpole, Cavalleiro do Banho, e primeiro Commissario do Thesouro; os quaes logo nomeáraõ para Secretario do seu governo a Carlos de Lafaye. Antes que Sua Mageftade partisse deste Reyno restabeleceo a Ordem dos Cavalleiros do Banho, que dizem haver sido instituida por Henrique de Lancastro, Rey de Inglaterra, quarto do nome, e se achava extincta; declarandose Soberano della, nomeando por seu Graõ Mestre ao Duque de Montague; e fazendo huma grande promoçaõ de Cavalleiros de que saõ os principaes seu neto o Principe Guilhelmo; o Duque de Richemont; o Duque de Manchester, Mylord Burford, filho primogenito do Duque de Santo Albano; o Conde de Leycester, o Conde de Albermale, o Conde de Lorraine, o Conde de Alifax, o Conde de Sussex, o Conde de Pointret, e outros muitos Senhores. Tambem nomeou para ir à Corte de Portugal com o caracter de Enviado extraordinario, a D. Jayme Dormer, Brigadeiro General das suas tropas; e creou Par de Inglaterra com o titulo de Lord King, e Baraõ de Ockham, no Condado de Surrey, ao Cavalleiro Petroking, a quem nomeou para Graõ Chanceller de Inglaterra, succedendolhe no cargo de Regedor das Justiças, que exercitava, Mons. Eyre, que era o superintendente do Tribunal do Thesouro.

Por cartas de Baston de 26. de Abril se tem a noticia de haverem os Indios do Paiz morto dous homens no novo Yarmouth, e cinco homens, e duas mulheres em Canso; e que havendo dous cativado huma moça de dezasete annos da guarniçaõ de Brunswick, e levandoa para hum bosque, distante tres dias de jornada daquella Colonia, ella vendoos dormindo, os matou ambos, e caminhou com as cabeças para Brunswick a receber o premio de cem libras esterlinas, ou oitocentos cruzados por cada huma, em virtude de hum bando, que o Governo mandou publicar, a fim de fazer affastar da visinhança das Colonias Inglezas os Indios, cuja barbaridade naõ he possivel domar, nem reduzir a aceitar a paz, que se lhes propoem.

As Princezas Anna Carolina, Amalia, filhas do Principe de Galles, se mudaraõ a 19. do corrente do Palacio de S. Jayme para o de Kensington; e no dia antecedente tinhaõ partido para o de Richemont as Princezas Maria, e Luiza suas irmãas mais moças, para alli passarem o Veraõ na companhia de seus pays.

## FRANÇA.

*Pariz 23. de Junho.*

OS Principes, que Sua Mag. escolheo para o seguirem na sua viagem de Chantilhy saõ o Duque de Orleans, o Duque de Bourbon, o Principe de Conti, o Conde de Charoloys, e o Conde de Tholosa. As Princezas saõ a Duqueza de Bourbon, a Princeza de Conti, Madamoiselle de Clermont, e de la Roche-sur-yon, os Senhores saõ sessenta e tres, as Damas vinte.

Os ultimos avisos de Leaõ trazem as tristes noticias dos effeitos de huma grande tormenta, que se padeceo naquella Cidade, e seus contornos, de trovões, rayos, pedra, e chuva, porque as ruas, e logeas della estiveraõ cheas de agua: no lugar de Issy, queimou hum rayo duas casas, perecendo nellas dous meninos; outro deu no sino grande de Mahil, que he outro lugar visinho, e matou vinte e cinco pessoas, deixando trinta e tres com os membros cheyos de dores, sem nelles se lhe

per-

perceber final de ferida: no campo morrerað vinte pessoas feridas das pedras, que choviaõ, e houve varios estragos, e ruinas.

Nesta Cidade se tem feito preces publicas em todas as Igrejas, para alcançar do Ceo a suspensaõ das continuadas chuvas, que ha tanto tempo se experimentaõ com grandissimo prejuizo dos frutos da terra.

## HESPANHA.

*Madrid 4. de Julho.*

POr avisos de Carthagena de 8. de Abril passado se tem a noticia, que duas naos de guerra Hespanholas tomáraõ na costa de Carácas varios navios Hollandezes, que furtivamente, sem embargo da prohibiçaõ, andavaõ commerciando, e introduzindo fazendas no Paiz, entre os quaes se nomea a galé *Sara* de 18. peças, o *Tritaõ* de 28. o *Dragaõ* de 22. e o *Mercador Hespanhol* de 24. Hum destes, que era o mais rico, se foy a pique com toda a sua equipagem, e todos os Hespanhoes, que tinhaõ entrado dentro a despojallo. Tambem tomáraõ outro navio, chamado *Neptuno*, com 34. peças, e 100. homens a quinze legoas de Carthagena; mas este se defendeo desesperadamente atè perder os mastos, e morrer o seu mesmo Capitaõ.

D. Joaõ Manoel Fernandes Pacheco da Cunha Giraõ e Portocarreiro, Marquez de Vilhena, oitavo Duque de Escalona, Grande de Hespanha, Cavalleiro da Ordem do Thusaõ, Vice-Rey, e Capitaõ General, que foy do Principado de Catalunha, e dos Reynos de Navarra, Aragaõ, Sicilia, e Napoles; Mordomo mór de S.Mag. e Presidente da Academia Real, faleceo nesta Villa a semana passada, em idade de 75. annos.

## PORTUGAL.

*Lisboa 19. de Julho.*

A Rainha nossa Senhora foy hontem divertirse à quinta do Conde de Pombeiro, Capitaõ da Guarda Real Alemãa.

Quinta feira sahio a correr a costa a nao N. Senhora das Ondas, de que he Capitaõ de Mar, e Guerra Joaõ Guilhelmo Hooft.

Achaõ-se promptos a partir quatro navios de commercio para o Rio de Janeiro, dous para a Bahia de Todos os Santos, dous para Angola, e hum para a Ilha da Madeira.

Desde 30. de Abril deste anno de 1725. atè 16. de Julho entraraõ no porto desta Cidade sessenta e quatro navios da Naçaõ Ingleza, contando neste numero sete Paquebotes, e huma nao de guerra, e todos os outros eraõ de commercio com mercadorias de varios Paizes do mundo; dezanove Hollandezes, em que entraõ oito de guerra; a saber a esquadra, que cruza contra os Argelinos, e os comboys das naos de commercio, dez Francezes, nove Suecos, dous Hespanhoes, hum Dinamarquez, hum Hamburguez, hum Genovez, e vinte Portuguezes. Sahiraõ dentro no mesmo tempo noventa e sete, em que entraõ seis paquebotes, e huma nao de guerra, dez Hollandezes de commercio, e oito de guerra, doze Francezes, oito Suecos, dous Hespanhoes, hum Genovez, hum Hamburguez, e dezasete Portuguezes. Achaõ-se surtos neste rio vinte e hum navios de commercio Inglezes, cinco Francezes, quatro Hollandezes, hum Dinamarquez, e hum Sueco.

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva.
*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 26. de Julho de 1725.


## TURQUIA.

*Conſtantinopla 15. de Mayo.*

O EMBAIXADOR, que o Sultaõ mandou ao Graõ Mogor, levou ordem para repreſentar aquelle Monarca, que Sua Alteza naõ mandou as ſuas tropas à Perſia, com o intento de ſenhorear algumas Provincias daquelle Reyno; mas ſómente às inſtancias do Principe de Kandahar, que lhe pedio tropas auxiliares, com o fim de ſe oppor às emprezas do Czar de Moſcovia, que ſe tinha apoderado das melhores Provincias, que aquella Coroa tinha viſinhas ao mar Caſpio, e para que juntamente trabalhaſſem em reſtituir à Perſia o ſeu perdido ſoccego; que o Principe de Kandahar tinha jurado de entregar a Regencia ao novo Sophi, tanto que chegaſſe à idade de mayor, e que tambem tinha propoſto mandar o dito Principe para Conſtantinopla, para effeito de ſe criar neſta Corte, e caſar com huma das Princezas da Caſa Ottomana; mas que como todas eſtas propoſtas do Principe de Kandahar eraõ unicamente formadas para encobrir os ſeus elevados deſignios, procuraria o dito Miniſtro fazer reconhecer ao Graõ Mogor as cavilloſas maquinas deſte Rebelde, a fim de deſprezar as ſuas repreſentaçóes, e lhe naõ conceder o ſoccorro, que lhe depreca. Eſpera-ſe com grande impaciencia ſaber o ſucceſſo deſta negociaçaõ. O Mufti continúa a fazer muitas,para mover o Divan a romper a paz com certa Potencia viſinha; e ſe aſſegura, que ſe o Embaixador, que foy à Corte de Agra, traz huma repoſta favoravel, e correſpondente à idéa, com que alli foy mandado, ſe achará o Imperio Ottomano com os meyos ſufficientes para reſtaurar certas Provincias, que agora ve com grande magoa em Dominio eſtrangeiro.

As noticias, que chegaõ da Perſia, ſaõ continuarem ainda as perturbaçóes naquelle Reyno, e aviſinharem-ſe as tropas Ottomanas cada vez mais da Provincia

de Erivan, ainda que naõ se divulga com que designio; que o novo Sophi se mostra inclinado a crueldades, e que se teme, que em empunhando o sceptro, mostrará mais o seu animo tyranno.

## ITALIA.

### *Napoles 29. de Mayo.*

AS naos de guerra S. Carlos, e S. Miguel, partiraõ já a semana passada para Fiume. Esperaõ-se de Vienna as cartas patentes do Emperador, para ficarem continuados mais tres annos o Cardeal de Althan, e o Marquez de Almenara nos governos de Napoles, e Sicilia. Recebeo-se aviso de Malta, de haver o Cavalleiro Olivieri chegado àquella Ilha, e entregue ao Graõ Mestre da Religiaõ o chapeo, e espada, que o Papa benzeo no dia de Natal do anno passado, e costuma mandar aos grandes Generaes, que pelejaõ em defensa da Igreja. Chegou de Roma o Principe de Ardore D. Jayme de Milaõ, filho do Marquez de S. Jorge, Grande de Hespanha, e Conselheiro de Estado do Emperador, com a Prinzeza D. Henriqueta Carraccioli sua mulher, filha do Principe de Santo Buono, com quem se recebeo na Capella Xistina do Palacio Vaticano, dandolhe o Papa as bençãos nupciaes, e depois hum magnifico banquete em Castel-Gandolpho, e na mesma noite receberaõ os comprimentos de parabens da principal Nobreza desta Cidade.

### *Roma 16. de Junho.*

O Papa continúa em lograr boa saude, e a exercitarse nos empregos da sua Dignidade Pontificia com particular applicaçaõ. Tem determinado ficar vivendo no Palacio Vaticano, aonde acha mayor commodidade, e concedeo aos Cardeaes Olivieri, e Corradini (às suas instancias) que podessem voltar para os seus quartos, que tem no Quirinal. No dia 3. de Junho foy Sua Santidade pela manhãa à Igreja de S. Calixto dos Religiosos de S. Bento, d'além do Tibre, onde fez a funçaõ de benzer o Abbade de Monte Cassino, novamente eleito. Achando-se a este acto a Princeza Ruspoli, e a Duqueza de Gravina sua filha, se deteve conversando hum pouco com ambas, e ao sahir da Igreja para se recolher ao Vaticano, dizem, que livrara huma mulher obsessa da perseguiçaõ do demonio, só com lhe pôr a maõ sobre a cabeça, e dizer algumas orações. De tarde se foy Sua Santidade divertir no Hospicio dos Padres Dominicos do Monte Mario.

Neste dia se fez a Procissaõ de Corpus nas Igrejas Nacionaes dos Alemaens, e dos Francezes; a primeira foy acompanhada por vinte e tres Cardeaes, e hum grande numero de Prelados, que convidou o Cardeal Cienfuegos, a segunda acompanharaõ somente os Cardeaes Ottoboni, e Polignac, com alguns Prelados.

A 4. se celebrou na Capella Xistina do Vaticano o Anniversario da coroaçaõ de Sua Santidade, em que cantou Missa o Cardeal Joaõ Bautista Altieri, como sua primeira creatura. Sua Santidade assistio a esta ceremonia com o Collegio dos Cardeaes, e depois da Epistola, fez chamar ao Solio, e declarou por Bispo assistente a Dom Joseph de Ibendaya e Haro, Bispo de Oviedo. Acabada esta funçaõ, despindo os paramentos, foy assistir ao exame dos Bispos.

A 5. foraõ conduzidos do Hospicio da Santissima Trindade dos Peregrinos ao Palacio Vaticano em Procissaõ, 370. pessoas entre homens, mulheres, e meninos, que os Religiosos Trinitarios Descalços, da Provincia de Hespanha, resgataraõ este anno da escravidaõ dos Tunezinos; e sendo introduzidos em huma das salas do Palacio, Sua Santidade, sentado em huma cadeira lhe fez hum breve discurso,

curso, dandolhes o parabem de haverem conservado a Fé Catholica, exhortando-os a viver nella até a morte, e louvando muito o zelo, e caridade dos Religiosos seus Redemptores, aos quaes admittio a lhe beijarem o pé, e depois dando a benção a todos, concedeo aos Padres 500. indulgencias distribuiveis, e aos resgatados 300. mandando dar a cada hum huma medalha, com indulgencia para a hora da morte, e hum *Agnus Dei*, mandando-os alojar outros tres dias a sua custa no mesmo Hospicio. Nesta manhãa deu tambem Sua Santidade audiencia extraordinaria ao Cardeal de Polignac, que lhe deu parte de se haver concluido o casamento entre ElRey Christianissimo, e a Princeza Maria, filha unica do Principe Stanislao Lecezinsky, Palatino de Posnania. A 8. de tarde, e no dia seguinte, depois de haver dado audiencia aos seus Ministros, desceo Sua Santidade a passear ao jardim do Vaticano. Neste ultimo dia deu audiencia extraordinaria ao Cardeal Cientuegos, Ministro do Emperador, que lhe participou a noticia de se haver concluido a paz entre Suas Magestades Imperial, e Catholica.

A 10. depois de haver visitado Sua Santidade a Basilica de S. Paulo, e consagrado nella o novo Altar do Santo Crucifixo, e bento ao Padre Fr. Leandro de Porcia, Abbade dos Religiosos Benedictinos daquella Casa, proseguio a visita das quatro Basilicas, por conta do Jubileo, e foy jantar ao Convento dos Religiosos Dominicos de Santa Sabina, onde tinha mandado preparar de jantar para si, para a sua familia, e para os mesmos Padres, com os quaes comeo no seu Refeitorio, ficando a familia em outra parte, em razaõ de naõ comer Sua Santidade neste dia carne, nem os Religiosos. Depois de comer, e dar graças a Deos, foy repousar na mesma cella, em que o Papa Clemente IX. sendo Cardeal, fez por duas vezes exercicios espirituaes.

A 11. celebrou Sua Santidade Consistorio secreto, no qual depois de ouvir os Cardeaes, que nelle assistiraõ, discorreo algum tempo sobre a paz concluida entre as Cortes de Vienna, e Madrid, annulando a disposiçaõ, que no mesmo Tratado se fez, no que respeita aos feudos, cujas investiduras, diz a Curia Romana pertencem à Sé Apostolica, e subsequentemente propoz o Patriarcado de Veneza para Dom Marcos Gradenigo Veneziano, Bispo de Verona; a Igreja Episcopal de Acerra, no Reyno de Napoles, para Dom Domingos Berreta, Conego de Capua; a Episcopal de Cittanova em Istria, suffraganea de Veneza para o Padre Fr. Vitorio Mazzoca Veneziano, da Ordem dos Pregadores; a de Barcelona suffraganea de Tarragona, em Catalunha, para o Abbade Dom Bernardo Ximenes, Sacerdote da Dioceli de Tarragona, Abbade de Santander; e se propuzeraõ outras Igrejas em Indias, França, Alemanha, Polonia, e *in partibus*; e finalmente promoveo Sua Santidade à Dignidade de Cardeaes a Mons. D. Nicolao Coscia, Arcebispo de Trajanopoli, seu Secretario de Memoriaes; e a Mons. D. Nicolao Giudice, Protonotario Apostolico Participante, e seu Mordomo. O Bispo de Melphi partio logo para o seu Bispado, e o Duque de Gravina fez o mesmo no dia seguinte para Napoles, pela posta.

A 13. de tarde foy Sua Santidade visitar a Igreja dos Santos doze Apostolos, dos Padres Menores, Conventuaes de S. Francisco, com a occasiaõ da festa de Santo Antonio, que alli se celebrava, e dalli passou à Igreja Nacional dos Portuguezes, dedicada ao mesmo Santo, em que se fazia a sua festa com o aparato, e pompa costumada, e concedeo a todos os Portuguezes, que naquelle dia a visitassem com a disposiçaõ devida, que esta visita lhes valesse como se vinte e oito vezes visitassem as quatro Basilicas para ganhar o Jubileo.

A 14.

A 14. celebrou o Papa Consistorio publico, em que assistiraõ vinte e quatro Cardeaes, e nelle deu os Capellos aos dous novos promovidos nesta Dignidade, os quaes começaraõ logo a fazer a costumada visita da Basilica Vaticana, e Collegio Cardinalicio, começando pelo Cardeal Paulucci, por se achar impedido pelas suas molestias o Cardeal Deaõ.

A 15. chegou de Bolonha a esta Curia o Padre Thomás Ripoll, Mestre Geral de toda a Ordem dos Prégadores, a quem o Cardeal Pipia foy receber fóra das portas. Sua Santidade lhe deu logo audiencia, e esteve discorrendo com elle atè à huma hora depois de noite, e no dia seguinte lhe mandou doze pratos de diversos comestiveis ao Mosteiro da Minerva, onde assiste.

Tem-se publicado duas Constituiçóes, huma com data de 7. outra de 19. de Mayo, pelas quaes Sua Santidade ordena a todos os Prelados de Italia, e Ilhas adjacentes, que com a mayor brevidade, que puderem, erijaõ Seminarios de Grammatica, Canto Gregoriano, e outras Artes convenientes a hum Ecclesiastico, provendo-os da commoda sustentaçaõ, ainda que seja consignando, e unindo, para esta despeza algum beneficio, e que aquelles, em cuja Cathedral naõ houver Prebenda Theologal, a instituaõ o mais brevemente, que lhes for possivel, provendo-a da primeira vacancia em pessoa graduada na dita faculdade, ainda que vague nos mezes reservados à Sé Apostolica.

*Florença 5. de Junho.*

O Graõ Duque deu quarta feira da semana passada audiencia a alguns dos seus Ministros, mas naõ pode no dia seguinte acompanhar a Procissaõ solemne do Corpo do Senhor, porque além da molestia da gotta, se achava tambem incommodado com huma inflammaçaõ nos olhos. A Grãa Princeza viuva, que chegou aqui de Roma a 25. do passado, logra perfeita saude. O Marquez del Bufallo, que a veyo acompanhando atè esta Corte, voltou já para Roma, cheyo de presentes, que lhe fez a mesma Princeza. A Eletriz Palatina naõ sahio fóra depois da sua ultima doença, senaõ a 30. do passado. A Princeza Leonor tem padecido outros dous accidentes, na sua casa de campo, aonde assiste. Tem havido varios Conselhos no Paço estes dias, sobre o ultimo Tratado, concluido em Laxemburgo entre o Emperador, e ElRey de Hespanha. O Abbade Rorci, que outros chamaõ Classi, Judeo convertido, que se havia retirado destes Estados para Parma, havandose sabido, que tinha falsificado os sinaes de alguns Ministros de Estado de Sua Alt. Real, foy mandado prender, e chegou antehontem aqui, onde se lhe faz o seu processo. As cartas de Leorne do primeiro de Junho dizem, haverem chegado àquelle porto duas naos de guerra Francezas de Tollon, com tres dias de viagem, o *Invencivel* de setenta peças, e o *Tigre* de cincoenta e quatro, mandadas por Mons. de Vartan, para cruzarem na costa de Barbaria, e fazerem mais respeitado aos Mouros o Pavilhaõ Francez, e para se exercitarem na arte maritima alguns Officiaes, e voluntarios, que nellas vem embarcados.

*Veneza 9. de Junho.*

EM 4. do corrente partio desta Cidade para Vienna André Cornaro, novo Embaixador desta Republica ao Emperador. O Capitaõ de hum navio Inglez, que aqui chegou carregado de assucar, refere, que passando por Corfu, vira se trabalhava actualmente em repairar as fortificaçoes daquella Praça, e que se accrescentavaõ nellas algumas obras de novo. Escreve-se de Padua, que em virtude de hum Decreto da Congregaçaõ de Ritos, assistira o Cardeal Barbarigo, Bispo daquella Cidade, ao abrir da sepultura do Cardeal Gregorio Barbarigo seu tio,

que

que tambem foy seu antecessor no mesmo Bispado, para formar hum processo verbal de reconhecimento, e vestoria; e achando-se presente o Cabido, Medicos, e Cirurgioens, que para este effeito foraõ mandados chamar, viraõ todos o corpo inteiro, e incorrupto, sem embargo de haver vinte e oito annos, que alli estava enterrado; pelo que foy trasladado da Igreja da Santissima Trindade, para o novo tumulo, que se lhe havia preparado por ordem da mesma Congregaçaõ.

As cartas de Milaõ dizem, haver chegado de Novara àquella Cidade hum destacamento de 300. homens do Regimento de Lichtenstein, para render outro numero igual de Soldados da guarniçaõ do Castello, e que a 26. houvera huma tempestade taõ grande, que fizera consideravel estrago nos campos visinhos. As de Turim dizem, que ElRey de Sardenha determinava fazer brevemente huma viagem ao Ducado de Saboya; e que o acampamento, que se tinha ordenado para divertimento, e doutrina do Principe de Piamonte, se tinha differido para depois da colheita dos frutos; que Millord Mollesworth, Enviado delRey da Grãa Bretanha, tinha partido daquella Corte para a de França; que se esperava alli brevemente o Conde de Gubernatiz, que residio muitos annos na Curia de Roma, onde o fica substituindo com o mesmo caracter o Marquez de Ormea.

## HELVECIA.

*Berne 19. de Junho.*

EM Evian se fazem grandes preparações para receber ElRey de Sardenha, que alli se espera brevemente para tomar as aguas mineraes. Dizem, que Sua Mag. virá sem grande comitiva. Os Cantões menores instaõ com grande força ao Embaixador de França, que peça abertamente a restituiçaõ dos Paizes, que os Cantões Protestantes lhe tomaraõ na ultima guerra, e que lhes naõ proponha alguma aliança, sem primeiro convirem neste artigo. A Republica de Genebra tem nomeado dous Deputados para irem a Pariz, juntos com os dos Cantões Protestantes, dar a ElRey de França o parabem do seu casamento. Falla-se geralmente com grande louvor, da grande urbanidade delRey Stanislao, e sua mulher, e filha. Refere-se, que chegando hum Expresso de França a este Principe, com a noticia de que ElRey Christianissimo lhe pedia sua filha para mulher; dissera ella: *Deos permitta darme força, e virtudes, para poder merecer huma taõ grande fortuna.*

## ALEMANHA.

*Vienna 16. de Junho.*

O Correyo despachado pelo Baraõ de Ripperda à Corte de Madrid, com o Tratado concluido entre as duas Coroas, voltou aqui a 12. e trouxe a ratificaçaõ de S. Magestade Catholica. Os artigos estipulados entre o Imperio, e Hespanha contém entre outras cousas. I. Huma paz perpetua. II. Huma amnistia geral da parte dos Principes do Imperio a favor dos seus vassallos, e subditos na Italia. III. A renovaçaõ do commercio na mesma forma, que antes da ultima guerra. IV. Que o Infante Dom Carlos, e seus successores, e na sua falta os outros Principes, que nascerem da Princeza de Parma, Rainha de Hespanha, possuiraõ a Toscana, e o Ducado de Parma; e assim mesmo Leorne, e Portolongone, como feudos do Imperio, &c. Este Tratado se deve mandar esta semana a Ratisbonna, para ser assignado na Dieta pelos Deputados dos Principes do Imperio. Corre a voz, de que será nomeado para ir por Embaixador à Corte de Hespanha, o Conde de Konigsegg, Mordomo mór da Casa da Senhora Archiduqueza,

queza, Governadora dos Paizes baixos. As equipagens desta Princeza partirao a nove para Bruxellas. Mons. do Bourg, Secretario da Embaixada de França, sahio hoje daqui a esperar o Duque de Richellieu, Embaixador daquella Coroa, que desembarcou hontem em Creems, e se espera a toda a hora na casa de campo do Conde de Paar, onde determina assistir todo o Veraõ. O Principe Eugenio de Saboya deve ir a Hannover fallar a ElRey da Grãa Bretanha, com algumas commissoens do Emperador. O Marquez Buzacarini està feito Commandante do Regimento de Zumjumgen, em lugar do Marquez de Parizoni, que alcançou o Commandamento de Mantua. A Senhora Emperatriz, acompanhada das Senhoras Archiduquezas Leopoldinas foy a 9. visitar a milagrosa Imagem de N. Senhora de Lanzendorf. A 12. foraõ Suas Magestades Imperiaes com as mesmas Senhoras Archiduquezas a Gundramstorf tirar ao alvo, sobre o premio appresentado pelo Principe Hartmano de Lichtenstein.

Todas as conferencias de Estado, que ao presente se fazem nesta Corte, consistem sobre as cousas de Polonia; e se tem feito com mais frequencia, depois da declaraçaõ, que ElRey de França fez do seu casamento com a filha de Stanislao. Mons. Brandt, Enviado delRey de Prussia, tem tido de poucos dias a esta parte conferencias secretas com os Condes de Windisgratz, e Sintzendorff sobre as repetidas instancias dos Ministros Protestantes, e especialmente delRey de Prussia. Tem o Emperador resolvido mandar Commissarios aos lugares, onde ainda se naõ tem dado satisfaçaõ às queixas dos Protestantes, naõ obstante as declaraçoens dos Principes Catholicos; e assegura-se, que o Conde de Wurmbrand serà empregado nesta Commissaõ com outros dous Ministros, que Sua Mag. Imp. ha de tirar dos Corpos Catholico, e Protestante.

O arrabalde de Leopoldestat se tem dilatado tanto, e se acha taõ populoso, que se determina levantar nelle hum Regimento, para se fazer presente delle ao Principe de Lorena. A Corte se espera brevemente na Favorita. O Baraõ de Ripperda tem tido a honra de ir varias vezes à caça com o Emperador. O Conde de Kaunitz, que assistio por parte do Emperador no ultimo Conclave, succederà ao Conde de Konigseck no emprego de Mordomo mòr da Senhora Archiduqueza Maria Isabel. O Conde de Wurmbrand, Presidente do Conselho de Guerra, partio a 13. para Aichstadt, a fim de assistir à eleiçaõ do novo Bispo.

## FRANÇA.

*Pariz 30. de Junho.*

AS duas Duquezas de Orleans mãy, e nora se achaõ nesta Cidade desde 21. deste mez, para receberem a Rainha viuva de Hespanha, e a Princeza de Beaujolois suas filhas, e cunhadas, que se esperaõ esta noite. O Principe Carlos de Lorena foy nomeado por ElRey, para Commandante das vinte e quatro guardas do Corpo de Sua Mag. que foraõ buscar estas duas Princezas a Orleans.

Com a noticia, que trouxe hum Correyo extraordinario de Madrid, que aqui chegou a 16. de haver 40U. homens de tropas Hespanholas, que desfilavaõ para a parte de Rossélhon, se mandaraõ expedir ordens para marcharem tropas para aquella fronteira, e se falla em levantar no Reyno 100U. homens de milicias, que seraõ repartidos em companhias, as quaes se daraõ a Officiaes reformados, e se incorporaraõ depois em corpos pagos. Os Officiaes tem ordem para porem as suas Companhias completas. Dizem, que ElRey sendo-lhe necessario poderà achar 30. milhoens dentro de hum mez. Assegura-se, que o Duque de Richellieu (que jà chegou a Vienna) levou ordem delRey, para pedir ao Emperador lhe commu-

communique os artigos secretos do Tratado de paz, concluido entre S. Mag. Imp. e Hespanha.

Aqui se assegura, que o Conde Guido de Staremberg virá governar o Exercito Hespanhol em Catalunha. Tambem se diz, que ElRey Catholico faz marchar muitos esquadroens de Cavallaria, e hum grande numero de gente de pé, para a parte de S. Joaõ da Luz. He certo, que depois de hum Correyo, que chegou de Hespanha a Chantilly, tem havido varios Conselhos, e Conferencias de Estado extraordinarias. O Marechal Duque de Berwijck tem ordem para partir para Rosillhon.

ElRey Stanislao depois da declaraçaõ do casamento delRey Christianissimo com a sua filha, tem renovado as suas pertençoens em Suecia, onde mandou a copia do Tratado de aliança, que fez quando reynava em Polonia, com ElRey Carlos XII. Trabalhaõ actualmente mais de 300. homẽs em repairar a Casa Real de Fontenebleau, cujas cameras, e ante-cameras seraõ guarnecidas com os melhores moveis da Coroa, e para se fazer mais facil a viagem a ElRey, se tem acabado de cortar a montanha da parte de Juvisi, para abrir por ella hum novo caminho. Como as chuvas continuaõ neste Paiz com tanta força, em tempo taõ avançado, se tem mandado fazer preces publicas, e o Parlamento deu permissaõ para se expor o Corpo de Santa Genoveva, Padroeira desta Cidade, à vista dos Fieis; o que se fez com grandes ceremonias, e com hum innumeravel concurso de gente.

## HESPANHA.

### *Madrid 10. de Julho.*

TOda a familia Real se acha ainda em Santo Ildefonso. ElRey provéo o Officio de Mordomo mór, que vagou por falecimento do Marquez de Vilhena, no Marquez de Aguilar seu filho, Capitaõ das guardas do Corpo Hespanholas; cujo posto o mesmo Senhor foy servido dar ao Duque de Ossuna, que era primeiro Tenente da mesma Companhia. O Governo da Praça de Ceuta foy conferido ao Tenente General Conde de Charny. O de Monteza a D. Joseph Caro, e o de Ocanha a D. Nicolao Zorrilha de S. Martinho, Cavalleiro da Ordem de Santiago, que já foy Governador de Lherena.

O Tribunal do Santo Officio deste Reyno tem feito Autos particulares de Fé em varias Inquisiçoens, na de Lherena em 4. de Fevereiro, na de Cuenca em 4. de Março, na de Valledolid em 5. do proprio mez, e na de Toledo no 1. de Julho. Da primeira sahiraõ cinco pessoas, da segunda huma, da terceira duas, e da ultima oito. Destas dezaseis pessoas foraõ sentenciadas duas por Bigamia, huma por abjurar a Ley de Christo, e abraçar a Mahometana, outra por Herege, e blasfema; outra por feiticeira com pacto expresso com o demonio. Todas as mais por Judaismo; e destas foy entregue ao braço secular Fernando de Castro, natural de Badajoz, por convicto, negativo, pertinaz, e impenitente.

Assegura-se, que o Nuncio do Papa na audiencia particular, que teve delRey, e da Rainha em 3. do mez passado, lhes offereceo a mediaçaõ de S. Santidade, para restabelecer a boa harmonia, e intelligencia entre esta Corte, e a de França; e dizem, que S. Mag. aceitara a offerta; mas naõ quizera receber a carta, que o Nuncio pertendia darlhe da parte delRey Christianissimo, em que lhe notificava o seu casamento com a Princeza Leczinski; a qual o mesmo Nuncio havia recebido por hum Expresso, despachado a 25. de Mayo pelo Nuncio, que assiste em Pariz; e assim lha tornou a mandar fechada, como já succedeo à que o Abbade de Livry appresentou a S. Mag. Catholica. Trabalha-se por ordem delRey nas instrucções

dos

dos Marquezes de Monteleon, e Beretti-landi, que S. Mag. manda passar com os caracteres de seus Embaixadores às Cortes de Toscana, e Veneza.

## PORTUGAL.

*Lisboa 26. de Julho.*

COm a chegada do navio N. Senhora da Soledade, mandado pelo Capitaõ André Velho Barbosa, que entrou neste porto em 21. do corrente, com tres mezes e meyo de viagem da Bahia de todos os Santos, e dous de Pernambuco, onde foy arribado por fazer muita agua, se tem a noticia, de que todo o Estado do Brasil se acha em grande socego, e com muita abundancia; que tinha entrado na Bahia toda a frota do Reyno, com 55. dias de viagem, a qual devia voltar despachada em Julho; que tinha chegado ao Rio de Janeiro com 42. dias de viagem o Governador Luis Vahia Monteiro, que devia tomar posse do Governo nos principios de Junho, em que o Governador Ayres de Saldanha de Albuquerque, seu antecessor, determinava partir para o Reyno, e que a charrua, que fora com o mesmo Governador, chegara dentro de 37. dias; que na Bahia de todos os Santos ficavaõ duas naos, que tinhaõ chegado da India, huma da monçaõ deste anno, que foy fabricada em Goa, outra da do anno passado chamada N. Senhora da Piedade, a qual havendo sahido de Goa para este Reyno a 4. de Janeiro de 1724. a poucos dias de viagem abrio agua, e foy crescendo de modo, que davaõ à bomba de cada quatro empulhetas, e vindo emparelhando com o Cabo de Boa esperança, lhe deu hum tufaõ do Noruefte taõ rijo, que foy correndo com elle, e lhe fez crescer tanta agua, que foy necessario usar de quatro bombas, porque lhe entrava no poraõ por cinco partes, com que resolvera o Capitaõ de Mar, e Guerra Custodio Antonio da Gama arribar a Moçambique, o que conseguira em 30. dias de navegaçaõ, e com a perda de cento e tantos escravos, e algumas pessoas da equipagem da nao, pelo continuo trabalho, que nella tiveraõ; que em Moçambique descarregara a nao, e se concertara, e havendo sahido daquelle porto em 4. de Dezembro do anno passado, tornara a fazer agua na altura de 33. graos no payol da pimenta, por baixo do pé manco, onde se lhe naõ podia applicar remedio, e assim foy preciso repartir a gente para cada quarto, assim brancos, como escravos, para poderem supportar o trabalho, com o qual entraraõ na Bahia, onde ainda experimentaraõ o contratempo de tocar em hum baixo, que chamaõ do mar, onde lhe saltara o leme fóra. As novas da India saõ, que os tres Governadores do Estado governavaõ com muito socego; que os Principes visinhos estavaõ pacificos, sem até agora se haverem declarado por algum dos Pertendentes do Estado da Persia; e se confirma a noticia de haver padecido a Armada dos Arabios huma tormenta taõ desfeita, que lhes levou treze navios, huns metidos a pique, outros dados à costa; e que na terra naõ padeceraõ menor destrosso.

O Capitaõ deste navio de aviso, depois de haver lançado em Peniche o chamado prego das cartas, cahio ao mar com outro homem que com elle estava, impedidos da pancada, que lhes deu a escota de huma vela, e ambos morreraõ affogados.

---

*Sahio novamente à luz hum livro intitulado* Alma chorosa do peccador arrependido, guia para o perdaõ, reconhecimento, e confissaõ da culpa para bem do peccador, *por Joaõ Cardoso da Costa. Vende-se na Officina da Musica na rua dos Gallegos.*

---

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva.
*Com todas as licenças necessarias.*